Casa do Ceará
Brasília

1957 2013 58 CASA do CEARA

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Ceará em Brasília

Jornal Casa do Ceará | www.casadoCeará.org.br | Ano XXX - Ed. 349 - Junho de 2022

A Asa Norte tremeu com a volta da festa junina da Casa do Ceará. 1.500 pessoas vibraram com o retorno do evento. Leia mais na pág. 10

José Lacerda, Andréia Carusa, Ângela Parente, Carlos Euler, Antônia Guimarães, Edmilson Caminha, João Bosco, Marília Gurgel, Vicente Magalhães, Sebastião Gurgel, Sônia Holanda Antônio Florêncio e Estênio Campelo.

Trio Siridó

Trio Araticum

Quadrilha junina num só piscar

Leia nesta edição

Editorial, pág.2
Espaço Luciano Barreira, pág. 2
Conversando com o Leitor, pág.2
Expediente, pág. 2
Samburá. Noticias da Praça do Ferreira e da Av Beira Mar, pág. 3
Antônio Carlos Aguiar, Conselheiro Consultivo da Casa do Ceará dá nome à unidade do SENAC de Taguatinga Norte, pág. 4
Anúncio da Só Reparos, pág. 4
M. Dias Branco inaugura seu primeiro escritório comercial na cidade de São Paulo, pág. 5
Piraquê apresenta Zeca Pagodinho como Mestre de Originalidade, pág. 5
Anúncio do Uniceub, pág. 5
Leituras I - artigo de Benedito Francisco Mendes, pág. 6
Fóssil de 100 milhões de anos é entregue a museu do Ceará depois de tentativa de comércio ilegal em site de leilões da Itália, pág. 6
Fóssil de crânio de pterossauro originário da Bacia do Araripe, no Ceará, é devolvido ao Brasil por museu da Bélgica, pág.6
Leituras II - artigo de Wilson Ibiapina, pág. 7
José Cruz Macedo. Um cearense de Mauriti na presidência do TJDFT, pág. 7
Leituras III - artigo de Luiz Gonzaga Mota, pág. 8
Governadora Izolda Cela conversa com ministra Cármen Lúcia sobre litígio de terras entre CE e PI e defende território cearense, pág. 8
Leituras IV - artigo de JB Serra e Gurgel, pág. 9
Casa do Ceará homenageou a Fundação Edson Queiroz pelos seus 50 anos, pág. 9
Anúncio de M. Dias Branco, pág. 11
Leituras 5, artigo de Francisca Clotilde pág.,12
Órgão Especial do TJCE aprova remoção de desembargadores, convoca magistrado e preenche vaga no Colegiado, pág. 12
Empresa cearense do setor têxtil é destaque no site da Confederação Nacional da Indústria pelo sucesso]nas exportações, pág. 12
Leituras VI - artigo de Geraldo Vasconcelos, pág. 13
Disputa territorial entre Ceará e Piauí gera incertezas entre moradores da divisa: 'Vou ser de que cidade? pág. 13
Leituras VII - artigo de Batista de Lima, pág. 14
Administração da UFC recebe diretor do INPE em laboratório no Pici para elaborar convênio na área de engenharia de satélites, pág. 14
UFC e Governo dos EUA inauguram escritório do Education USA mirando intercâmbios e parcerias, pág.14
Leituras VIII - artigo de Reginaldo Vasconcelos, pág. 15
A Fundação Edson Queiroz foi homenageada na Câmara dos Deputados pelos seus 50 anos, pág. 15
Universidade de Fortaleza realiza Colação de Grau presencial depois de dois anos de pandemia pág.16
Anúncio da Nacional Gás, pág. 16
Momentos Importantes na vida do Comendador Francisco Albery Mariano, pág. 17
Leituras IX - artigo de Regina Stela, Página da Mulher, pág. 18
Pague Menos confirma compra da Extrafarma por R$ 700 milhões, pág. 18
TSE divulga divisão do fundo eleitoral para 2022 , pág. 18
Leituras X -Humor Negro e Branco Humor, pág. 19
Os cearenses na Cozinha de Brasília, pág. 19
Casa do Ceará realizou café da manhã para homenagear e agradecer a Deputada Paula Belmonte, pág. 20
Anúncio do Beach Park, pág. 20

GDF assina novo contrato de cinco anos com a Casa do Ceará para atendimento de 20 idosos na Pousada. Leia mais na pág. 10

José Cruz Macedo um cearense, de Mauriti, na presidência do TJDFT. Leia mais na pág. 07

Casa do Ceará em Brasília homenageou meio século da Fundação Edson Queiroz. Leia mais nas págs. 9 e 15

Comemoração dos 100 anos de Dona Antônia Gomes, moradora da Casa do Ceará

No dia 13 de maio, comemoramos 100 anos de Antônia Gomes moradora da Pousada Crysantho Moreira da Rocha- Instituição de Longa Permanência para Idosos, mantida pela Casa do Ceará. Dona Antônia, como é carinhosamente chamada pela equipe da Instituição, é natural de Pirenópolis-GO, mora na Casa do Ceará há cerca de 11 anos e é muito querida por toda a equipe. A comemoração ocorreu no dia 12/05 um lanche festivo e muito forró com a banda de idosos, coordenada pela funcionária Eloísa Marques. Dona Antônia pediu a equipe que o presente fosse uma apresentação da banda com a música " Os Soldados de Jesus". A equipe atendeu o pedido e fez uma bela apresentação com o olhar atento de Dona Antônia. O senhor Francisco de Assis Lucena, também morador da Pousada, fez questão de cantar a música "Bodas de Prata" em homenagem a aniversariante, deixando todos emocionados. O senhor Júnior Olivieri presenteou Dona Antônia com um anel de prata fabricado especialmente para ela em comemoração aos seus 100 anos. O evento contou com a participação dos diretores Maria Djanira e Aldemir Holanda acompanhado de sua esposa Rosa Helena, da superintendente Antônia Guimarães e sua mãe Selvina Aguiar e da assistente social Ivete Simonette.

Maria Djanira, Ivete Simonette, Selvina Aguiar, Antônia Guimarães, Rosa Helena , Aldemir Holanda com a aniversariante Antônia Gomes.

Maria Djanira e Antônia Gomes

Francisco de Assis Lucena cantando em homenagem a dona Antônia Gomes

Banda dos idosos

Antônia Gomes e Maria Angelica

Francisco de Assis Lucena, Eloísa Marques, Geraldo Camilo, Horácio de Aguar Filho, Orlando do Prado Sobrinho e Antônia Gomes

Deputada Paula Belmonte homenageada pela Casa do Ceará pelo apoio à Pousada. Leia mais na pág. 20

Editorial

Calou fundo na alma brasileira a pesquisa que mostrou que 33 milhões de brasileiros estão passando fome, especialmente os do Norte, do Nordeste, os pobres do resto do Brasil. Não tem nenhuma renda,

Há outro grupo de 30 milhões que ganham menos de um salário mínimo, o que não dá pra comprar uma cesta básica.

Há 30 milhões de subempregados

Há 12 milhões de desempregados, sem carteira assinada Cada vez mais os empregos informais crescem,

A classe média está com sua renda achatada, com seu poder de compra diminuído, diante de uma inflação que não só do Brasil, mas de todo mundo, como consequência da COVID e da guerra da Rússia contra a Ucrânia,

Diante de uma situação vexatória as soluções propostas tem caráter meramente eleitoral, para favorecer o governo do capitão

Alguma coisa deverá ser feita no Brasil e no mundo para que as crises se resolvam. Há mais de dezenas de países com intermináveis guerras internas, com morte e miséria, especialmente na

Ásia e na Africa.

O mundo não segue o figurino dos emirados Árabes que no meio de tudo e nadando em petrodólares, se transformaram em países das maravilhas, sem crises, sem partidos políticos, sem meios de comunicação livres, sem oposição, com governo autoritário e arbitrário, sem alternância de poder Mas sem inflação e com segurança, De um lado,os emires e do outro, os pobres alimentados, É um luxo só,

Para nós um acinte à nossa miséria endêmica e uma corrupção pandêmica.

Inácio de Almeida (Baturité) Diretor Responsável

Expediente

Fundada em 15 de outubro de 1963
Fundadores – Crysantho Moreira da Rocha (Fortaleza)
e Álvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca)

Conselho Consultivo: Gestão de 2019/2023:

José Jézer de Oliveira (Crato), Geraldo Aguiar de Vasconcelos (Tianguá), Fernando César Mesquita (Fortaleza), João Vicente Feijão (Fortaleza), Osmar Alves de Melo (Iguatu), Vicente Landim de Macedo (Aurora), Francisco Albery Mariano (Santana do Acaraú), Antônio Carlos Aguiar (Sobral), José Adirson de Vasconcelos (Santana de Acaraú), Élson Cascão (Araguari - MG), José Wilson Ibiapina (Ibiapina)

Diretoria

Presidente: José Sampaio de Lacerda Júnior (Fortaleza-CE), 1° Vice-Presidente: João Estênio Campelo Bezerra (Crateús-CE), 2º Vice-Presidente: Antônio Florêncio da Silva (Fortaleza), Diretor de Planejamento e Orçamento: José Aldemir Holanda (Baixio-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Educação e Cultura: Edmílson Sobreira Caminha Júnior (Fortaleza-CE), Diretor de Comunicação Social: João Bosco Serra e Gurgel (Acopiara-CE), Diretora de Promoção Social: Maria Djanira Gonçalves (Aurora-CE), Diretor Jurídico: João Rodrigues Neto (Independência-CE), Diretor Administrativo Financeiro: Vicente Nunes Magalhães (Aurora-CE), Diretor de Obras, Carlos Eduardo Curlin Perpétuo (Joinville-SC).

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal: Antônio Assunção Oliveira (Iguatu-CE), Membros Efetivos: José Alves de Melo (Iguatu-CE) e José Colombo de Sousa Filho (Fortaleza-CE), Membros Suplentes: Antenor Fernandes Bezerra (Crateús-CE), Cleuza Luiza Mariano (Patos de Minas) e Sebastião Gurgel Holanda (Acopiara-CE).

Jornal da Casa do Ceará

Fundador e Editor Emérito - Luciano Barreira (Quixadá)

Conselho Editorial

Adyrson Vasconcellos (Santana do Acaraú),
Carlos Pontes (Nova Russas), Edmilson Caminha (Fortaleza), Egídio Serpa (Fortaleza), Frota Neto (Ipueiras) Geraldo Vasconcelos (Tianguá), Gervásio de Paula (Fortaleza), Haroldo Hollanda (Fortaleza), Jorge Cartaxo (Crato), J. Alcides (Juazeiro do Norte), José Jézer de Oliveira (Crato), Luís Joca (Fortaleza), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Milano Lopes (Fortaleza), Macário Batista (Sobral), Paulo Cabral Jr. (Fortaleza), Raimunda Ceará Serra Azul (Uruburetama), Roberto Aurélio Lustosa da Costa (Sobral).

Diretor

Inácio de Almeida (Baturité)

Editores

JB Serra e Gurgel (Acopiara) e Wilson Ibiapina (Ibiapina)
serraegurgel@gmail.com / zewilsonibiapina@gmail.com
Editoração Eletrônica: Vanessa Gonçalves Campos
Distribuição: Antônia Lúcia Guimarães - Circulação: apoio da ANASPS
O jornal não se responsabiliza por textos assinados.
Banco de dados com apoio da ANASPS - Brasília – DF
SGAN Quadra 910 Conjunto F - Asa Norte | Brasília-DF
CEP 70.790-100 | Fone: 3533 3800
E-mail: casadoceara@casadoceara.org.br / www.casadoceara.org.br

Espaço Luciano Barreira

S-E-N-S-A-C-I-O-N-A-L !.

Quando Deus fez o mundo, para que os homens prosperassem decidiu dar-lhes apenas (02) duas virtudes.

Assim:

- Aos Suíços, os fez Estudiosos e Respeitadores da lei.
- Aos Ingleses, Organizados e Pontuais.
- Aos Argentinos, Chatos e Arrogantes.
- Aos Japoneses, Trabalhadores e Disciplinados.
- Aos Italianos, Alegres e Românticos.
- Aos Franceses, Cultos e Finos.
- Aos Brasileiros, Inteligentes, Honestos e Petistas.

O Anjo anotou, mas logo em seguida, cheio de humildade e de medo, indagou:

- Senhor, a todos os povos do mundo foram dadas (02) duas virtudes, porém, aos Brasileiros foram dadas (03) três! Isto não os fará soberbos em relação aos demais povos da terra?

- Muito bem observado, bom Anjo! Exclamou o Senhor.

- Isto é verdade!

- Porém, saiba que os Brasileiros, povo do meu coração, jamais poderão utilizar mais de duas simultaneamente, somente (02) duas como os demais povos.

- Assim, o Brasileiro que for Petista e Honesto, não pode ser Inteligente.

- O que for Petista e Inteligente, não pode ser Honesto.

Matematicamente insustentável

1 Presidente da República
1 Vice-presidente da República
1 Presidente Câmara federal
1 Presidente Senado Federal
81 Senadores
513 Deputados federais
27 Governadores
27 Vice-Governadores
27 Câmaras estaduais
1.049 Deputados estaduais
5.568 Prefeitos
5.568 Vice-prefeitos
5.568 Câmaras municipais
57.931 Vereadores

Total: 70.794 políticos (não estamos falando de nenhum partido de forma específica)

12.825 - Assessores parlamentares Câmara Federal (sem concurso)

4.455 - Assessores parlamentares Senado (sem concurso)

27.000 – Assessores parlamentares Câmaras Estaduais (sem concurso – estimado/por falta de transparência)

600.000 – Assessores parlamentares Câmaras Municipais (sem concurso – estimado/por falta de transparência)

Total Geral: 715.074 funcionários não concursados

Gasto

248 mil por minuto;
14,9 milhões por hora;
357,5 milhões por dia;
10,7 bilhões por mês;

Gasto Total: acima de 128 BILHÕES por ano + 6 BILHÕES do FUNDO PARTIDÁRIO para 2018 e R$ 5,0 bilhões para o FUNDO PARTIDÁRIO de 2022. Além disso, deve-se computar o rombo na previdência social com suas aposentadorias alienígenas.

Conversando com o Leitor

Recebemos: Segue - com atraso - reconheço, a edição 244 de Binóculo, mês abril. Continuo sem saber fazer a remessa. Parece que a velhice está me tirando a capacidade de entendimento das coisas. Acerta quem diz velho haver perdido senso do ridículo. Velhice significa perda de muitas coisas, senso do ridículo, entre elas. Penso muito - não sei se há tempo - em voltar ao Binóculo impresso. Para mim, palavras impressas em papel dizem muito mais do que na tela do computador. Seria bom ter-se a confirmação do recebimento de Binóculo. Saudações.

Não considere o email anterior.

Recebemos o Binoculo, 246, de junho, com artigos de Dias da Silva, criador e editor Batista de lima, Francilda Costa, Clauder Arcanjo, Jacob Fortes, e Macos Antônio Frota; poesias de Francisco Carvalho, Linhares Filho e Eduardo Fontes; e trovas.

O nosso site principal: www:casadoceara.org.br passou dos 480 visitantes e chegou aos 480.035 encaminhamos para os 500 mil em uma fase em que se corre atrás de instagram face book e youtube.

O nosso site www: Brasília50anosdeceara.combr chegou aos 171.456 visitantes com valorização da história da Casa do Ceará quando completou 50 anos, em 2013. No site, toda a história da casa e mais 150 biografias de cearenses ilustres que contribuíram para consolidação de Brasília, como capital federal;

O nosso site www:casadoceara50anosorgbr chegou aos 69.737 visitantes. Contem muitas informações e outras 150 biografias de cearenses ilustres que construíram suas vidas em Brasília. Mostra todo o acervo da casa especialmente suas\bibliotecas, pinacoteca e Museu das Tradições do Ceará e do Nordeste.

Os três sites juntos perfazem 720 mil visitantes que conheceram a nossa trajetória e a nossa história de vitórias. Atenção para mais uma surpresa no período de 1 de abril 9 de junho o Google Analytics registrou 5.213 usuários do nos o site, 15,4 %novos e 84,6% antigos, que estão sempre nos acessando. Pois tivemos pessoas de 98 países, onde certamente há cearenses, e de 367 cidades brasileiras. Isto revela como somos atingidos e como despertamos interesse na internet.

Entre os países que mais nos visitaram Estados Unidos, Canadá, China, Rússia, Espanha, França, Japão, blangadesh, Índia, Chile, Austrália, As cidades brasileiras onde somos mais acessados; Brasília, Novo Gama, Goiânia, Campo Grande, São Paulo, Valparaiso de Goiás, Fortaleza, Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Rio de Janeiro, Luziânia, Burbnaby, Santo Antônio do Descoberto, Dahka, Crateús, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Velho, Cristalina, Norte vancouver, Moscou, Tashkent, Ho Chi Ming, Sidney, Vila Velha, Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberaba, Santiago, Juazeiro do Norte, Sevilha, Madrid, Lagos

SAMBURÁ - Avenida Beira Mar

A genialidade de Tarciso

Balanço da ACLJ

Reginaldo Vasconcelos, o guru da ACLJ, faz o balanço dos 11 anos da entidade:

A ACLJ foi instalada no auditório da Associação Cearense de Imprensa (ACI), na Rua Floriano Peixoto 735, em 2011, contando com 33 componentes no seu grupo inaugural. A ACLJ (a única academia de jornalistas do Brasil) se transferiu em 2015 para o Palácio da Luz, acolhida pela Academia Cearense de Letras.

Nesses 11 anos elegeu e deu posse a 20 Membros Beneméritos, dos quais seis já faleceram, cinco não se afeiçoaram ao convívio acadêmico, e nove permanecem vivos e ativos entre os seus quadros de honra.

Também tomaram posse 35 Membros Honorários, quatro membros correspondentes e três Membros Consortes, que hoje se reduzem a apenas dois. Dos 40 titulares fundadores, 20 faleceram, ou se desligaram, ou foram sublimados para dignidades honoríficas.

Presentemente a ACLJ conta com 34 titulares, estando vagas seis de suas cadeiras numeradas.

São João na roça paraibana

A senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) celebrou o retorno das festas juninas após 2 anos de pandemia, em pronunciamento no Plenário do Senado. A senadora exaltou as festas juninas celebradas no Nordeste, com destaque para o São João de Campina Grande, que começou no dia 10 de junho.

Solidariedade

Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal , ministro Humberto Martins, expressou solidariedade ao ministro de ontem e de sempre César Asfor Rocha, em razão do falecimento de sua mãe, Dona Síria Maria Asfor Rocha. Que neste momento de doloroso pesar, Deus, em sua infinita graça, ofereça o seu refúgio aos familiares e amigos, e ao ministro César Asfor Rocha, notável jurista que relevantes serviços prestou à cidadania brasileira e ao sistema de Justiça enquanto presidente do STJ e do CJF, corregedor nacional de Justiça, corregedor-geral da Justiça Federal, corregedor-geral do TSE, diretor-geral da Enfam, além de professor e autor de obras jurídicas.

A herdeira de Bechior

Ela tem 25 anos de sonho e de sangue e de América do Sul. Por força desse destino, Vannick Belchior traz a herança artística e uma interpretação única e pessoal da obra do seu pai, Antônio Carlos Belchior. Com a potência na voz e semblante semelhantes ao do cantor, Vannick mergulha num repertório de canções conhecidas nacionalmente, mas também resgata músicas desconhecidas do grande público, chamadas de "Lado B", que dialogam com o momento atual da cantora. O espetáculo "Das coisas que aprendi nos discos" foi no Cineteatro São Luiz.

Cassação

O TRE do Ceará condenou à perda do mandato o deputado federal Júnior Mano (PL) e sua esposa, Giordanna Mano (PL), prefeita da cidade de Nova Russas no Estado. O casal apoia o governo Capitão...

Os cearenses em Bagdá

O diplomata cearense André Saboya Martins, conselheiro da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, deixou a chefia do Setor de Promoção Comercial (SECOM) em Bagdá, sendo substituído pelo também diplomata cearense Augusto César Teixeira Leite, (Fortaleza) que estava em Brasília e foi removido pra lá. Antes de entrar para o Itamaraty , Augusto foi servidor de comercio exterior do Ministério da Industria e Comércio.

Filosofia na Praia

No Rio de Janeiro na Praia do Leme o embaixador cearense e ex ministro da Cultura, Jerônimo \Moscardo de Souza, com um grupo de professores e especialistas em Filosofia, abriu uma espécie Universidade de Filosofia , onde um grupo de amigos, alguns cearenses, ajudam a levar adiante o Projeto, ousado e inovador e que vem dando certo, com seleta e atenta assistência.

Viva Guaramiranga

Guaramiranga, praticamente na Grande Fortaleza, está chegando a cinco meses sem óbitos em casos de Covid-19, conforme a secretária municipal da Saúde, Silvana Soares de Souza. Em junho de 2021, o município, que tem população estimada em pouco mais de 5 mil habitantes, se tornou a primeira cidade cearense a vacinar toda a população adulta com pelo menos uma dose da vacina contra a Covid de 11 a 30 de maio Guaramiranga registrou dois casos do novo coronavírus.

Se contabilizado desde o dia 1º de maio o município teve 4 casos ao todo. Já o último óbito por Covid ocorreu no dia 28 de janeiro deste ano. Antes disso, o município chegou a ficar sete meses sem mortes pela doença. Desde o início da pandemia, em março de 2020, Guaramiranga teve 1.598 casos e 5 mortes pelo novo coronavírus.

Dom. Paulo Cezar Costa – elevado a cardeal

O papa Francisco elevou a Cardeal do Arcebispo Megrolitano de Arquidiocese de Brasília o dom Paulo Cezar Costa.

Nascido em Valença/RJ, em 20 de julho de 1967, estudou Filosofia Seminário Nossa Senhora do Amor Divino em Petrópolis/RJ e fez Teologia no Instituto Superior de Teologia da Arquidioceses a Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, obtendo a licença e doutorado em Teologia Dogmática pela Universidade Gregoriana de Roma Foi vigário de Paraíba do Sul/RJ,Vassouras/RJ e Valença/RJ. Foi Diretor e Professor do Departamento de Teologia da PUC do Rio de Janeiro (2007-2010); Reitor do Seminário Interdiocesano Paulo VI e Diretor do Instituto de Filosofia e Teologia Paulo em Nova Iguaçu/RJ (2006-2010). Em 24 novembro 2010 foi nomeado Bispo Auxiliar da Arquidiocese Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, sendo. 5 fevereiro de o 2011. Em 22 de junho de 2016 foi nomeado bispo de São Carlos/SP. É Membro do Conselho o Permanente e da Comissão Episcopal para a cultura e para a educação Desde 2020 e Membro do Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos e da Pontifícia Comissão para a América Latina.

M. Dias Branco e Omega

A M.Dias Branco (MDIA3) celebrou contrato com a Omega Geração para a formação de uma parceria societária.

O objetivo é a geração de energia por três parques eólicos controlados pela Omega para o consumo pela M.Dias em suas próprias unidades produtivas.

O complexo eólico objeto da parceria é localizado na cidade de Paulino Neves, no estado do Maranhão, com capacidade eólica instalada de 97,2 MW, dos quais 18 MW médios serão comercializados junto à M.Dias sob o regime de autoprodução por equiparação.

O fechamento da parceria depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), dentre outras.

Derrota para Tiririca

Nas duas eleições que disputou, pelo PL de Valdemar Costa Neto, campeão de audiência em corrupção, Tiririca se elegeu, na primeira, com a carreta de votos e ajudou a eleger outros deputados.

Na segunda, não teve a votação da primeira, mas foi longe, Agora, na 3ª os donos do PL tiraram o seu número de candidato 222, de fácil memorização e cederam a um filho do Presidente Bolsonaro, Eduardo, candidato a reeleição Safadeza.

Antônio Carlos Aguiar, Conselheiro Consultivo da Casa do Ceará, dá nome à unidade do SENAC de Taguatinga Norte

Carlos Aguiar e sua esposa Natalina Aguiar

Carlos Aguiar

José Sampaio de Lacerda Junior, Antônia Guimarães, Carlos Aguiar, José Aparecido Freire e Vicente Magalhães

Karine Câmara, Carlos Aguiar, Jó Rufino. e José Aparecido Freire

Em 16.05, o Sistema Fecomércio do Distrito Federal prestou uma homenagem aos pioneiros do comércio, Jó Rufino e Carlos Aguiar, que deram nome a unidade do SENAC de Taguatinga Norte. A instituição passou a se chamar Centro de Educação Profissional Jó Rufino e Carlos Aguiar. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire ressaltou a importância dos dois homenageados para o comércio do DF e disse que vem procurando homenagear as pessoas em vida. A diretora regional do Senac, Karine Câmara destacou o trabalho dos dois homenageados em prol do comércio local, destacou, ainda, a alegria, determinação, garra e dedicação de Carlos Aguiar que começou empreendendo com uma loja pequena e cresceu com muito empenho e sempre ajudando o próximo. O diretor do SESC/DF, Valcides Araújo, falou sobre o legado dos homenageados, destacando a capacidade de empreender de cada um. Participaram do evento pela Casa do Ceará, o presidente José Sampaio de Lacerda Júnior, o diretor administrativo-financeiro Vicente Magalhães e a superintendente Antônia Guimarães.

M. Dias Branco inaugura seu primeiro escritório comercial na cidade de São Paulo

Com formato de coworking para colaboradores de todo o país, o espaço recebe algumas áreas administrativas da Companhia

A M. Dias Branco inaugurou seu primeiro escritório comercial, localizado em São Paulo. O espaço possui formato de coworking, idealizado para receber profissionais de unidades de todo o Brasil, que estejam na capital paulista para reuniões de negócios, eventos ou feiras. De maneira fixa, o equipamento abriga parte dos times de Marketing, Relações com Investidores, Comercial, Logística e Suprimentos da líder nacional em massas e biscoitos.

Com 230m², o Escritório Berrini está localizado no coração comercial de São Paulo, na Avenida Nações Unidas. O projeto de arquitetura corporativa tem o objetivo de proporcionar integração, bem-estar e conforto entre as pessoas.

Além do escritório corporativo na zona sul de São Paulo, a M. Dias Branco possui 15 indústrias ou complexos industriais, incluindo 7 moinhos de trigo. Há unidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul. *Por: Paulo André*

Piraquê apresenta Zeca Pagodinho como Mestre de Originalidade

Cantor e compositor é escolhido para representar a marca carioca, que é encontrada em todo o Brasil.

Mais do que uma receita original, a Piraquê apresenta um repertório: Unidos da Originalidade, composto por grupo de influenciadores e liderado pelo Mestre, o cantor e compositor Zeca Pagodinho. A iniciativa apresenta a variação do slogan da marca,"Isso tem um Quê de Piraquê".

Fábio Melo, diretor de Marketing da M. Dias Branco, ressalta que o match entre a Piraquê e o Zeca Pagodinho aconteceu de maneira natural, diante da afinidade entre ambos. "Piraquê faz parte da vida e da história do Zeca, que para nós é um Mestre de Originalidade e uma personalidade autoral, que representa a nossa marca."

Tudo começou com um burburinho nas redes sociais, criado pelas agências Lew'Lara\TBWA e BFerraz, empresa da B&Partners.co. Um anúncio de Piraquê, de 1967, com um garotinho, foi resgatado e comparado com uma foto de Zeca Pagodinho quando era criança. Os consumidores acharam que, devido à semelhança de ambos, poderia se tratar do próprio Zeca. O movimento nas redes sociais foi tamanho, que o cantor esclareceu que não era ele. Mas aproveitou para pedir "recebidos" de Piraquê, revelando ser fã da marca. Piraquê não perdeu tempo e fez o convite, que deu início à parceria.

Carioca, Zeca Pagodinho é um dos maiores nomes do samba. É inovador, com seu estilo próprio. Autoral na essência, tem um "Quê de Piraquê". Fundada no Rio de Janeiro há mais de 70 anos, Piraquê é lembrada pela inovação e pela originalidade. A marca, que atualmente é encontrada em todo o Brasil, se destaca no mercado brasileiro de produtos alimentícios pelos seus sabores e texturas exclusivos.

É o caso do biscoito Goiabinha, com a casquinha crocante e o recheio de fruta cremoso ou o biscoito de Leite Maltado, aquele que traz a vaquinha estampada nas embalagens. O que dizer do Cream Cracker de Gergelim e do snack Presuntinho, os sabores únicos que atravessam gerações? Tudo isso tem o Quê de Originalidade, um Quê de Piraquê.

O movimento Unidos da Originalidade conta ainda com quatro influenciadores, cada um representando um pilar de atuação da marca, que tem inovado em movimentos artísticos e culturais. Foram escolhidos: Jacy Carvalho, levantando a bandeira da Moda; Pedrita Junckes, que aborda Arte e Estilo; Chico Barney, uma referência em Humor de qualidade e, Ruxell no Beat, especialista em Música.

Leituras I

Velório e Enterro Sertanejos

Benedito Vasconcelos Mendes (*)

Algumas das lembranças de minha infância, que se mantêm muito viva na minha memória, são as cenas dos rituais de um velório e enterro típicos sertanejos, que acompanhei quando assisti aos funerais do pequeno fazendeiro David Bezerra Pinheiro, irmão do vaqueiro Sales, da Fazenda Aracati. Certa manhã, o Sales foi comunicado que seu irmão mais novo, David, tinha sofrido um ataque do coração e estava muito doente, em sua casa na cidade de Miraíma, a 25 quilômetros da Fazenda Aracati. Meu avô vestiu seu conjunto de mescla azul, com camisa de quatro bolsos, com grandes botões pretos, calçou seu sapato de cadarço, colocou na cabeça seu chapéu de massa, de cor cinza e da marca Cury, chamou o Sales, o meu tio Francisco das Chagas Mendes (Tio Francisquinho) e eu, para irmos, com urgência, no Jeep Willys, ano 1954, cara alta, de propriedade do meu referido tio, até a cidade de Miraíma para visitar o irmão do Sales. Meu tio Francisquinho ia dirigindo o seu Jeep em alta velocidade, talvez puxando, em média, 70 quilômetros por hora, na poeirenta e esburacada estrada carriçal, que unia o Distrito de Caracará à cidade de Miraíma. Ao chegar na residência do irmão do Sales que estava doente, recebemos a trágica notícia que o mesmo tinha morrido. Sem perda de tempo, o Sales começou a comandar o ritual do velório, preparando o defunto para o enterro. Primeiramente, o Sales formou uma equipe de trabalho formada por um vizinho de David e por um sobrinho. Em obediência aos costumes e tradições sertanejos, deram banho no morto, cortaram suas unhas, tiraram a barba, apararam o bigode e o cabelo, recolheram todos os objetos metálicos que ele usava, como medalha, cordão de ouro, aliança de casamento, relógio e até arrancaram, com a ponta de um punhal, um dente canino de ouro, que ele tinha na boca. A esposa do vizinho, que estava ajudando no preparo do defunto, comprou no armazém ao lado cerca de três metros e meio de morim (tecido de algodão da cor branca) e rapidamente confeccionou a mortalha e levou-a para ser vestida no morto. O Sales encomendou, ao Seu Expedito Carpinteiro, a feitura de um caixão de pau-branco, revestido de tecido preto, com seis aselhas de ferro batido, pintadas de preto. O Tião Ferreiro, da Vila de Aracatiaçu, ficou encarregado de fazer as aselhas de ferro, pintar com tinta a óleo preta e parafusar no caixão.

À noite, com o defunto já dentro do caixão e exposto na sala da frente da residência, iniciou- se as rezas e o recebimento, pela esposa, filhos, irmãos e outros familiares, das condolências dos amigos que estavam chegando de fazendas, vilas e de outras cidades para participar do velório e do enterro no cemitério local. Ao escurecer, o Sales, em cumprimento a um costume regional, derramou a água das quartinhas e dos potes de água para beber da casa do finado. Mandou matar um carneiro, um porco, algumas galinhas caipiras e pediu para preparar muito arroz vermelho e farofa de torresmo de porco com farinha de mandioca para os participantes do velório comerem durante a noite. Na bodega ao lado foram compradas dez garrafas de cachaça serrana, para não faltar reza e alegria na despedida do seu ente querido. Dona Raimunda, mulher do Sacristão, acendeu as velas ao redor do caixão e puxou o terço, sendo acompanhada pelas mulheres presentes. Os homens, no alpendre, bebiam cachaça, conversavam e faziam algazarra. Mais ou menos às nove horas da noite chegaram, das fazendas e vilas vizinhas, quatro carpideiras vestidas de preto para chorar o morto. Nos intervalos das orações fúnebres, entravam o choro e as lamúrias das carpideiras, que derramavam muitas lágrimas e externavam, em voz alta, suas lamentações. Estas carpideiras não recebiam dinheiro pelo seu trabalho de elogiar e de chorar o morto, pois elas faziam por prazer e exigiam apenas os agradecimentos dos familiares do cadáver. Elas externavam tão bem os sentimentos de tristeza que as lágrimas pareciam ser o resultado de um grande sofrimento. Durante toda a sentinela, ao longo da noite, houve muita reza (benditos, ofícios, ladainhas e incelências) e muito choro das carpideiras, além da alegria dos que bebiam e comiam no alpendre. Ao amanhecer o dia, o Eufrásio Sacristão foi chamar o Padre Antônio José para encomendar o corpo e celebrar a Missa de Corpo Presente. Depois da Santa Missa, o Sales deu ordem para não permitir que nenhum bêbado pegasse na aselha do caixão, pois podia derrubar o falecido. Ao chegar no Campo Santo, o Sales e mais três outras pessoas retiraram o defunto do caixão e inumaram o corpo em contato direto com a terra.

(*) Benedito Vasconcelos Mendes, Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor. Professor Aposentado da UFERSA e da UERN. Membro Efetivo da Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Fóssil de 100 milhões de anos é entregue a museu do Ceará depois de tentativa de comércio ilegal em site de leilões da Itália

Representantes da Urca recebem o fóssil após repatriação para o Ceará — Foto: Edson Freitas/SVM

Fóssil de 100 milhões de anos, comercializado ilegalmente em site de leilões da Itália, chega ao Ceará — Foto: Edson Freitas/TVM

O item, retirado clandestinamente do Brasil, foi cedido ao Museu de Fósseis de Santana do Cariri que recebeu a peça na tarde do dia 11.

Um fóssil brasileiro datado em 100 milhões de anos foi entregue à Universidade Regional do Cariri (Urca) na tarde do dia (11). O item foi retirado do Brasil clandestinamente, passou por um leilão ilegal, mas foi recuperado e cedido ao Museu de Fósseis de Santana do Cariri pelo Ministério Público Federal (MPF). A cerimônia de entrega aconteceu na sede do Órgão em Juazeiro do Norte.

A assinatura do protocolo de entrega da peça contou com a participação do procurador do MPF, Celso Leal, e de representantes da Urca. O diretor do museu de paleontologia, Alisson Pinheiro, afirmou que o retorno do fóssil é motivo de alegria, mas lamentou o fato da peça ter saído do país.

"São sentimentos que se contrastam nesse momento. De alegria por saber que nossas instituições estão funcionando, que a gente está conseguindo ter vitórias expressivas na defesa do nosso patrimônio, mas triste pela situação dessa peça ter saído daqui", disse.

Pinheiro ressalta que o trabalho continua no sentido de repatriar outras peças que seguem fora do Brasil. "É um trabalho incansável. Temos com muita frequência as denúncias de peças que são levadas para serem comercializadas fora e a expectativa é boa para o retorno das demais", frisou.

Apesar de estar em um estado de preservação considerado excepcional, o diretor lembrou que o fóssil vai ser alvo de estudo que vai ser comunicado posteriormente para a comunidade científica. "É um pedacinho da história da vida do planeta que a gente consegue recontar a partir dela. Cada peça que chega ajuda a gente a montar esse quebra cabeça e entender como chegamos até aqui", finaliza Alisson Pinheiro.

A peça histórica é datada do período Cretáceo e estava sendo comercializada de forma ilegal, por meio de um site de leilões na Itália. A devolução do espécime ao Brasil é resultado de procedimento instaurado pelo MPF em Juazeiro do Norte, também na região do Cariri, em 2020.

A partir desta quarta-feira, a peça passa a compor o acervo do Museu de Fósseis de Santana do Cariri, que é gerido pela Urca. O peixe fossilizado tem origem na Chapada do Araripe, no Cariri cearense.

O artefato recuperado pelo MPF pertence ao grupo de formação fóssil Santana, um dos principais sítios paleontológicos do mundo e reconhecidamente uma das jazidas fossilíferas com a maior diversidade de material excepcionalmente preservado. Na peça, por exemplo, é possível notar a riqueza de detalhes de tecido mole e até as escamas do peixe. G1.

Fóssil de crânio de pterossauro originário da Bacia do Araripe, no Ceará, é devolvido ao Brasil por museu da Bélgica

Crânio de pterossauro da mesma família que o devolvido pela Bélgica ao Brasil, conforme pesquisadores. — Foto: Divulgação/Urca

Fóssil estava sob os cuidados, em caráter provisório, do Instituto Real de Ciências Naturais da Bélgica (IRSN). Ele agora vai ser direcionado ao Museu de Ciências da Terra, no Rio de Janeiro.

O fóssil de um crânio da espécie Pteurosauria originário da Bacia do Araripe, no Ceará, foi repatriado da Bélgica para o Brasil no dia (31). A peça paleontológica estava no acervo do Instituto Real de Ciências Naturais da Bélgica.

De acordo com o coordenador do Laboratório de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (Urca), Álamo Saraiva, o crânio é de um tapejarídeo, um pterossauro que viveu na Bacia do Araripe entre 220 e 116 milhões atrás.

"Esse fóssil que estava na Real Academia de Ciência da Bélgica talvez tenha saído do Brasil nos anos 1990. É um fóssil muito importante, é um crânio completo de um tapejarídeo, ou seja, de um pterossauro que viveu aqui na Bacia do Araripe aproximadamente entre 220 a 116 milhões de anos passados. Esse material é importante pelo estado de preservação em que ele se encontra", explica.

"Fico feliz em saber que ele volta para o Brasil e, ao mesmo tempo, um pouco de constrangimento por saber que ele não vem para o local de origem dele, que é a Bacia do Araripe, onde tem o Geopark

Leituras II

Chapéu é elegante e protege contra o sol e a chuva

Por Wilson Ibiapina (*)

Wilson Ibiapina, muito bom teu último texto postado no blog Conversa Piaba. Na verdade, amigo Ibiapina, passei a usar chapéu recentemente, mas sempre gostei dessa proteção, como também gosto da moda retrô, como gravatas borboletas, (ainda repleta de preconceitos no sentido que o delicado formato é coisa de bichona), suspensórios, enfim, moda de velho que os rapazes de hoje começaram a incrementá-la.

Como não me considero nem uma coisa nem outra, posso utilizar essas coisas sem muita sofisticação e profundidade no assunto. É que, nas classes médias e subalternas, segundo a Teoria dos Ociosos, (uma crítica dos novos marxistas), muita gente perde um tempo danado estudando vinhos, uvas, tendências de modas e culinárias. São uns caras que gostam de impressionar os leigos, tamanho o conhecimento de nomes, marcas e preferências. Nada contra, mas chapéu é uma predileção.

Como teu pai, o meu também não usava. O velho Durval gostava de um palitó de linho branco e de óculos Ray Ban, o legítimo, tipo aviador, de lentes bem esverdeadas, com aros folheados a ouro, fabricação inglesa, salvo engano. Meu avô, sim, usava. No interior, ainda se vê muito uso. Outro dia, há tempo, fazia uma audiência e, na hora de ouvir uma testemunha, o escrivão recriminou tal depoente, indicando mais respeito no recinto. E ele, com aquele jeito de matuto esperto, perguntou onde colocaria o chapéu. Sem chapeleira, avisei que ele o mantivesse no mesmo lugar em que foi destinado: na cabeça.

Sim, como estava dizendo, chapéu foi minha preferência antiga. Talvez pela influência dos filmes americanos, como os "bang-bangs", "capa-espadas" ou o clássico Casa Blanca. Acontece que a negrada aqui da magistratura não me perdoaria pelo uso fora de moda. A gozação seria total. Logo ganharia apelido (se é que não ganhei, pois, inspirado no Lúcio Brasileiro, também pelas costas, as únicas investidas que devo ter sofrido) -- como o Indiana Jones do Nordeste (personagem do filme Os Caçadores da Arca Perdida), Brossarzinho (ministro aposentado do Supremo que usava um tipo panamá) -- ou seria objeto de perguntas indevidas, coisas do tipo, você tem câncer de pele? Aliás, certa vez, fiz restrição ao registro de um político pelo fato de carregar sua foto, para urna eletrônica, com um chapéu bem tradicional. Chamado para explicar a presepada, ele me confidenciou algo que seus eleitores não podiam suspeitar: que o seu crânio tinha uma abertura. Não era, portanto, uma questão de moda, mas de saúde. É claro que eu, então juiz eleitoral, registrei sua candidatura com chapéu e tudo.

Quando ocupei uma vaga no Tribunal de Justiça, simultaneamente, desocupei duas caixas que guardava junto aos palitós. E aí daquele em pensar no ridículo. Tudo muda. Agora, é opção séria. A molecagem desaparece. Hoje, muitos que me procuram no gabinete atrás de feitos achados e perdidos, ou de votos, acham perfeito a minha preferência atual. Outros, afirmam maneiros. Há também uns caras que dizem que vão adotá-lo, algo que soa como "voto com o relator". Mentem menos aqueles que dizem que não usam por ser encabulados. Traduzindo: se consideram tímidos. Tem gente pra tudo.

É bom usar chapéu? Bem, como avisou o amigo, definitivamente, chapéu é elegante e, na maioria das vezes, acrescento, tem uma utilidade adicional: protege contra o sol e a chuva.

Homenagem de Wilson Ibiapina ao amigo de fé Durval Aires cujo centenário de nascimento está sendo comemorado pelos amigos e familiares,

(*) Wilson Ibiapina (jornalista e escritor)

José Cruz Macedo um cearense, de Mauriti, na presidência do TJDFT

O desembargador José Cruz Macedo tomou posse como novo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal dos Territórios (TJDFT). Em decorrência da atual fase da pandemia, a sessão do pleno foi realizada por videoconferência. Cruz Macedo também participa da Confraria dos Cearenses, Ele foi eleito em 08.02. O desembargador Romeu Gonzaga Neiva parabenizou os eleitos,

Após o resultado da eleição, o presidente eleito agradeceu aos pares "a confiança" nele depositada e declarou que é "uma grande responsabilidade exercer esse cargo, uma vez que o TJDFT é um tribunal muito reconhecido e de grande prestígio".

José Cruz Macedo também se comprometeu a realizar uma gestão compartilhada, "pautada no diálogo e na colaboração", e elogiou o trabalho exitoso realizado pela atual administração da Corte – que superou os desafios e "conseguiu resultados expressivos que levaram este órgão a ser reconhecido pelo CNJ como o melhor tribunal do país".

Decano no tribunal, o desembargador Getúlio de Moraes Oliveira saudou os colegas eleitos, ao destacar que são magistrados "preparados, competentes, dedicados e aptos a exercer os cargos para os quais foram escolhidos". Oliveira também elogiou o atual comando da Corte.

"É claro que esse sucesso não se deveu apenas e tão somente à administração, mas à dedicação e competência de nossos valorosos servidores e valorosos magistrados de primeiro e segundo grau, todos irmanados e seguindo juntos", sob a batuta da atual administração, que conduziu todos os procedimentos devidos.

Perfil

Natural de Mauriti, no interior do Ceará, José Cruz Macedo iniciou a faculdade de Direito na Universidade Federal do Ceará, e concluiu os estudos em Brasília, na Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF), em 1981.

Após atuar como advogado por 21 anos, ocupar o cargo de conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil e atuar na Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), o magistrado ingressou no Judiciário local por meio de vaga destinada à advocacia, pelo Quinto Constitucional.

Cruz integrou a 4ª Turma Cível durante 14 anos, afastando-se apenas para assumir cargo na Corregedoria da Justiça do DF no biênio 2016-2018. Antes, foi nomeado ouvidor substituto do TJDFT, em 2003, e ocupou também o cargo de vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) entre Na posse, disse Cruz Macedo:

A missão é grandiosa, porquanto partimos de alto patamar de eficiência e nosso desafio é manter o nosso TJDFT no mais elevado nível de reconhecimento, pela sociedade e por nossos jurisdicionados. Para o desempenho de tamanha missão o Tribunal elegeu na mesma sessão os Prezadíssimos Colegas,

Des Ângelo Passareli, Primeiro Vice Presidente,

Des Sérgio Rocha, Segundo Vice Presidente,

E Des Costa Carvalho, Corregedor de Justiça.

Sua plataforma administrativa:

São inúmeros os desafios que enfrentaremos, a reclamar planejamento e objetividade na gestão dos ativos disponíveis ao Poder Judiciário.

Referencio, dentre vários outros temas igualmente sensíveis:

- o investimento permanente em tecnologia, de modo a assegurar a estabilidade dos sistemas, a melhor experiência do usuário, a segurança cibernética e a proteção de dados e uma prestação jurisdicional cada vez mais rápida e eficiente.

- a gestão do teletrabalho, por meio de soluções consensuais, formais e objetivamente mensuráveis, que permitam conciliar a produtividade, a eficiência do serviço e a qualidade de vida dos colaboradores;

- A atenção com as questões da saúde, especialmente na disposição de meios para garantir aos nossos jurisdicionados o direito à saúde previsto na constituição federal.

- A saúde – física e mental – dos magistrados e servidores no pós-pandemia, aspecto que passa, necessariamente, pela segurança e melhoria do nosso plano de saúde;

- O incremento e a modernização das estratégias de comunicação social, a fim de que a sociedade conheça e reconheça o valoroso trabalho e a importância do Poder Judiciário do DF, que resultou no recebimento, por três anos consecutivos, do prêmio diamante do CNJ, e, no último ano, do título de excelência, como melhor Tribunal de Justiça do Brasil.

- o combate a toda forma de violência, especialmente a violência doméstica, com todos os meios que dispõe o Poder Judiciário.

- a reforma do Palácio da Justiça para retomar o nosso tradicional plenário de sessões de julgamentos e eventos institucionais.

O caminho é longo, as tarefas são complexas e o tempo é sabidamente curto.

Leituras III

Um pouco de História

Luiz de Gonzaga Fonseca Mota (*)

Retornando para casa no dia 21 de dezembro de 2000, ouvi a voz inconfundível do amigo, jornalista professor e ex-senador Cid Carvalho. A curiosidade aumentou quando percebi que o dinâmico comunicador se referia à minha pessoa. É claro, não sou hipócrita, fiquei extremamente feliz com suas observações. O Cid explicava para os seus milhares de ouvintes os fatos que mais marcaram, segundo a avaliação de cientistas políticos, professores, economistas, jornalistas e outros profissionais, ocorrida em uma mesa-redonda de um programa de televisão, os últimos vinte e cinco anos da política brasileira. Dizia o brilhante ex-senador que aqueles profissionais, consensualmente, chegaram à conclusão de que a redemocratização e o programa de estabilização monetária. Plano Real, haviam sido os dois fatos mais significativos do último quartel do século XX. Fiquei mais feliz ainda quando o Cid, fazendo uma análise histórica, externou que só conhecia um brasileiro que tinha participado ativamente dos dois processos. A redemocratização teve seu grito decisivo no Conselho Deliberativo da Sudene, quando o autor deste texto lançou o nome de Aureliano Chaves para a Presidência da República e, em razão de conversas posteriores, chegou-se à conclusão de que Tancredo Neves poderia constituir um momento de transição mais tranquilo. Assim aconteceu a Aliança Democrática. O outro processo, quase dez anos após o primeiro, surgiu depois de algumas tentativas frustradas de combate à inflação. O Plano Real foi concebido por uma equipe de jovens e competentes economistas, sob a coordenação do então Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Mais uma vez, tive a felicidade de participar desse processo quando a Câmara dos Deputados indicou o então deputado federal Gonzaga Mota para ser o relator. Se na redemocratização vivi uma grande experiência política, na relatoria do Plano Real consegui uma visão fantástica na área econômica. Não espero, nem seria justo nenhum reconhecimento da História, como deseja o bondoso amigo Cid Carvalho, mas tenho a consciência tranquila de ter contribuído para o nosso País. Se depois, outros fatores negativos prejudicaram a nossa Pátria, é lamentável. Obrigado, Cid! Muito obrigado.

Cecília Meireles

Em 09/11/1964 falecia a grande poeta brasileira Cecília Meireles. Quase seis décadas do seu desaparecimento, ainda não surgiu no Brasil uma pessoa com sentimento poético tão profundo. Nasceu na Tijuca, bairro de classe média do Rio de Janeiro, três meses depois da morte do pai e, lamentavelmente, ficou órfã aos três anos de idade quando faleceu sua mãe. Sua avó materna, D. Jacinta, como tutora, cuidou da menina Cecília. Diplomou-se na Escola Normal em 1917, passando a exercer o magistério. Na juventude estudou história, línguas, filosofia e manifestações orientais, dentre outros ramos do conhecimento. Seu primeiro livro de versos, "Espectros", foi publicado em 1919, quando ainda contava 18 anos de idade, recebendo muitos elogios por parte da critica. A partir de então, passou a escrever de forma intensa e ganhou prêmios, condecorações e ficou famosa internacionalmente. Quando falamos de Cecília Meireles, lembramo-nos de "Criança meu amor"; "Poema dos Poemas"; "Vaga Música"; "Pequeno Oratório de Santa Clara"; "Romanceiro da Inconfidência" e tantas outras obras. A poesia lírica de Cecília é uma das mais perfeitas e bonitas da literatura contemporânea. Traduzida para vários idiomas e musicada por muitos compositores famosos. Em "Romanceiro da Inconfidência", acreditamos ser sua criação mais bela, vejamos: "Liberdade, essa palavra que sonho humano alimenta que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda". "Tudo me fala e entendo: escuto as rosas e os girassóis desses jardins, que um dia foram terras e areias dolorosas". Como são lindos os versos de Cecília Meireles! Sua obra poética é, ainda hoje, inigualável. Sempre revelou preocupação com os problemas sociais. Sua poesia é considerada, pelos críticos, intemporal, pois vivendo sob a influência do modernismo, mostra aspectos do simbolismo e criações literárias do classicismo, do romantismo, do parnasianismo, do realismo e também do surrealismo. Escreveu ainda em prosa, abordando temas pedagógicos e folclóricos, como também acerca de sua infância, suas viagens e crônicas diversas. Não temos palavras para expressar a nossa grande admiração literária por Cecília.

(*) Gonzaga Mota (Fortaleza) escritor, acadêmico, historiador, ex-deputado federal, ex-governador do Estado do Ceará".

Governadora Izolda Cela conversa com ministra Cármen Lúcia sobre litígio de terras entre CE e PI e defende território cearense

A chefe do Executivo cearense afirmou que a expectativa é positiva para resolver o problema de forma amigável com o estado vizinho.

A governadora do Ceará Izolda Cela (PDT) participou, no dia (10), de uma audiência com a ministra Cármen Lúcia do Supremo Tribunal Federal (STF) para tratar sobre o litígio territorial entre Ceará e Piauí. A chefe do executivo afirmou que reforçou a defesa para que os cearenses não sejam prejudicados. A nossa firme determinação é de fazer a defesa daquilo que nos parece de direito, certo e legítimo, defender o nosso povo cearense do direito de pertencimento ao estado do Ceará, disse.

Um litígio secular, iniciado em 1758, entre o Piauí e o Ceará permanece até hoje. Os dois estados disputam uma área de terras que fica na Serra da Ibiapaba e envolve 13 municípios cearenses e oito piauienses. Ao todo, são 3 mil quilômetros quadrados de terras e cerca de 25 mil pessoas envolvidas no imbróglio.

Em entrevista concedida após a reunião, Izolda Cela esclareceu que a ministra não tomou nenhuma posição acerca do assunto, pois isso depende de um rito a ser seguido no STF com a presença das duas partes envolvidas. A ministra não trata com as questões processuais apenas com uma das partes interessadas. Ela tem todo o respeito à liturgia do processo e dos procedimentos, explicou.

Divisa entre o Ceará e o Piauí na BR404. — Foto: Cid Barbosa/SVM. A governadora comentou sobre os possíveis prejuízos que o Ceará pode sofrer caso perca parte do seu território para o estado vizinho que, segundo ela, vão além de problemas geográficos.

O prejuízo seria de diversas ordens, muito especialmente naquilo que toca as pessoas, no seu pertencimento, nas suas raízes, realmente é algo para nós considerarmos toda essa ordem, mas nós temos também a posição de confiarmos no bom senso, comenta.

Izolda avaliou como positiva a expectativa para resolver o problema da disputa dos territórios e acredita que a situação irá ser resolvida por meio do diálogo amigável com as lideranças do estado do Piauí, com quem ela afirmou que o Ceará sempre teve boas relações.

A expectativa é positiva. Eu vim cumprir um dever que considero importante como governadora do estado compartilhar pontos que considero muito relevantes, importantes daquela região que está supostamente em litígio e também a expressão que chega a mim e que é meu dever compartilhar das pessoas, das comunidades, dos munícipes, das lideranças, então a expectativa é boa nesse sentido de abrir canais de diálogo, finaliza.

Piauí reivindica território

A Procuradoria Geral do Estado do Piauí, que acompanha os trâmites judiciais, reivindica o território para o estado. Segundo o órgão, o Piauí fundamenta a pretensão em sólidos argumentos jurídicos, históricos e geográficos. A questão é bastante antiga.

A origem remonta à 1870, ano em que a Província do Ceará criou a freguesia de Amarração (atual Município de Luís Correia) dentro do território da Província do Piauí. Como pode um Estado criar um Município dentro do território de outro Estado? questionou.

E completa: Não houve uma troca de territórios para o Piauí ter acesso ao litoral.

Desde a criação do Piauí este sempre teve acesso ao Oceano Atlântico, como todas as demais capitanias hereditárias. Houve uma espécie de compensação para o Ceará devolver Luís Correia, transferindo Crateús para o Ceará. O mesmo decreto imperial estabeleceu que a Serra da Ibiapaba seria a linha divisória entre os 2 estados, de modo que as vertentes ocidentais pertencem ao Piauí. Portanto, você não pode ainda estar subindo a serra e já se deparar com uma placa dizendo bem-vindo ao Ceará. Isso não faz sentido, argumentou o procurador Luiz Filipe.

Abaixo-assinado proposto no Ceará

Em reunião com a governadora do Ceará Izolda Cela realizada no dia (5), a deputada estadual cearense Augusta Brito (PT), presidente do Comitê de Estudos de Limites e Divisas Territoriais do Ceará (Celditec) da Assembleia Legislativa comentou que o colegiado organiza, com ajuda de outras organizações, um abaixo- assinado para ouvir a opinião da população da Serra da Ibiapaba.

"Dentro do comitê, nós temos várias entidades que estamos tentando inclusive fazer uma expansão; tem já a UVC que é União dos Vereadores, nós temos a Aprece com os prefeitos, as associações em geral também estão querendo entrar, como de agricultura, que pediram para participar do comitê e também coletar assinaturas", explica a deputada.

"Esse grupo de líderes da Ibiapaba, que é um grupo de empresários, também já encampou essa coleta com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) — também da região — para coletar assinaturas, já que tem toda essa mobilização. O nosso comitê também através da Assembleia e dos mandatos está fazendo essa coleta para que a gente possa juntar para mostrar e para provar também a questão do sentimento da região", complementa a parlamentar.

O litígio

Durante o século XIX, a localidade da Amarração teve assistência da cidade cearense vizinha, Granja, até que, em 1874, os parlamentares estaduais decidiram elevar a localidade à categoria de vila, conforme explicação da Assembleia Legislativa do Ceará.

A Casa informa ainda que a atitude dos governantes de Granja chamou a atenção dos políticos do Piauí que reivindicaram o território. A solução para o impasse ocorreu com o Decreto Imperial nº 3.012, de 22 de outubro de 1880, determinando que haveria uma troca, na qual o Piauí restabeleceria a totalidade de seu litoral e o Ceará incorporaria os municípios de Crateús e Independência.

Desde essa época, portanto, que nos limites entre o Ceará e o Piauí persistem vários pontos com indefinições, e ambas as unidades da federação continuam disputando o controle de tais locais.

Os municípios cearenses envolvidos na disputa, que podem perder parte do seu território, são: Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús.

No Piauí, alguns municípios podem ter seus territórios aumentados, sendo eles: Luís Correia, Cocal dos Alves, São João da Fronteira, Pedro II, Buriti dos Montes, Piracuruca, São Miguel do Tapuio.

Por Paulo Martins, g1 CE

Leituras IV

Findou a migração dos jornalistas cearenses para Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília

Por JB Serra e Gurgel (*)

Houve uma época em que o cearense que sabia e ler e escrever pegava um ita em Fortaleza e vinha pro Rio de Janeiro, trabalhar até em jornal Esta época foi duradoura. A lista dos velhos jornalistas cearenses, cariocas, é longa. Outros foram para as Faculdades de Direito , de Medicina e academias militares do Exercito e da Marinha. Outros se articularam com as classes dominantes e entraram para os pagos dos governos Imperial e da Velha Republica.

A maioria que não sabia ler nem escrever, mal assinava o nome, foi pra obra, virou pau de arara, cabeça chata. La pra trás, os voluntários da pátria, sem dinheiro para retornar ao Ceará se instalaram no Morro do Juramento, ao lado da Central do Brasil e criaram uma comunidade. Mais pra frente, se fixaram na Rocinha.

Alguns foram muito longe, pois se consagraram como escritores brilhantes, como José de Alencar, Franklin Távora, Farias Brito, Domingos Olimpo, Capistrano de Abreu, Clóvis Bevilacqua, Araripe Junior,

Houve outra época em que uma multidão de cearenses alfabetizados , lendo e escrevendo com alguma fluência, falando outros idiomas, além do cearês, veio para o Rio de Janeiro, trabalhar em jornal, Foram muitos na primeira redemocratização, no pós Vargas, e´na segunda redemocratização; pós-64.

Na década de 60, Em Fortaleza, todas as tardes muitos os jornalistas iam para a frente do Cinema São Luiz e dali para a Livraria Alaor ou para o Abrigo Central, comprar os jornais do Rio. Alguns compravam jornal de São Paulo. O fluxo de jornalistas para São Paulo foi pequeno, mesmo porque a baianada, aparentemente mais inteligente, ocupava as redações.

Ainda em Fortaleza, havia correspondentes dos jornais do Rio, Ultima Hora, Edmundo Maia, O Globo, Aloísio Bonavides, Jornal do Brasil, Rangel Cavalcante, da Folha de São Paulo, Telmo de Freitas.

Não havia revista Veja, mas as reportagens de O Cruzeiro e da Manchete eram lidas, as fotos Luciano Carneiro. Luís Carlos Barreto e Indalécio Vanderley marcaram época eram vistas, e comentadas.

Com a inauguração de Brasília , parte dos jornalistas cearenses do Rio de Janeiro foi para a capital, atraído pelo poder politico, e pela remuneração, mais polpuda. Em Brasília, uma multidão de cearenses desembarcou com promessas e benesses, apesar de ter apenas um jornal, o Correio Brasiliense, infestado de cearenses comandados por Paulo Cabral e Ary Cunha.. Outros jornais logo vieram, inclusive de um cearense, Geraldo Vasconcelos e de um goiano Jaime Câmara.

Até 1964, não havia escolas de comunicação, no Brasil. Jornalismo se aprendia no jornal, mas deveria saber ler e escrever, Quem sabia fazer isso, subia um degrau, se falasse outra língua, além do português, subiu mais um degrau, Se tivesse visão de mundo, conhecesse uma linha de Filosofia, de Sociologia, de Politica, de Economia, subiu mais um degrau, Era preciso ter cultura, conhecimento e disposição. Puxa-saco não contava. Era mérito

Em Brasília muitos jornalistas cearenses ocuparam as sucursais dos jornais , ditos nacionais, O GLOBO, JB, Correio da Manha, Diário Carioca, Folha de São Paulo, Ultima Hora, O Estado de São Paulo, bem como dos jornais regionais de maior expressão de Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Era tanta a gente que sobrou para trabalhar no Radio e Tele Jornalismo das emissoras de radio e televisão, e nas Assessorias de Imprensa, depois Coordenadorias e Assessorias de Comunicação Social dos Ministérios, fundações, empresas públicas e autarquias, Alguns foram ´parar nas Faculdades de Comunicação públicas e privadas.

Por essas assessorias passaram Humberto Barreto, Presidência da República. JB Serra e Gurgel, Presidência da República, ministérios da Agricultura, Fazenda, Planejamento Saúde e Previdência, Fernando César Mesquita e Antônio Frota Neto, Presidência da Republica, Nertan Macedo, Fazenda, Dario Macedo, Tancredo Carvalho, Minas e Energia, Egídio Serpa, Fazenda e Integração Nacional, Antônio Teixeira Junior e Wilson Ibiapina, INCRA, Haroldo Holanda,. Tomas Coelho e Rangel Cavalcante, Rodolfo Espíndola, Portobrás.,Inácio de Almeida, partidos políticos como PPS e sucessores, Silvio Leite, Lustosa da Costa (não o Lustosão, escritor de Sobral), José Jezer de Oliveira, Tribunal de Justiça do DFT.

Fernando César Mesquita, de longe, foi o que mais brilhou , depois de chefiar a sucursal de O Estado de São Paulo, pois além de Secretário de Imprensa do Presidente José Sarney, foi Governador de Fernando de Noronha, presidente do Ibama e passou por São Luiz como Secretario de Turismo. Humberto Barreto acompanhou o Presidente Geisel ma Presidência da República e na Petrobras,

Em Brasília, tivemos poucos ministros cearenses nos timos 62 anos como César Cals que quis abrir uma agencia do Banco Central no ministério de Minas e Energia, Paulo Lustosa, Desburocratização, Vicente Fialho, Minas e Energia, Ciro Gomes, na Fazenda e na Integração Nacional, Cid Gomes, Educação.

Os cearenses tiveram maior presença no Congresso Nacional , com Mauro Benevides e Eunício Oliveira, no Senado, Raimundo Padilha e Flavio Marcílio na Câmara dos Deputados.

Depois da consolidação dos cursos de Comunicação em Brasília e nos demais estados, a migração dos cearenses nos meios impressos e eletrônicos foi diminuindo e hoje é reduzida, hoje não basta ler e escrever, Os paradigmas e as plataformas mudaram, Os cenários e os canais são outros, com a explosão das mídias sociais, A profissionalização deixou o amadorismo e voluntarismo pra trás.

N0 Ceara temos há um poeta que além de padre e profeta, quando escreveu: "as esperanças vão conosco a frente e os desenganos vão ficando atrás"

(*) JB Serra e Gurgel (A copiara) jornalista e escritor, membro da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro, com a ajuda de Wilson Ibiapina.

Casa do Ceará em Brasília homenageou meio século da Fundação Edson Queiroz

O presidente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Jr., e a reitora da Universidade de Fortaleza, Fátima Veras. (Foto: Antônio Molina Neto)

Fernando César mesquita, fundador e ex presidente da Casa, lembrou o papel da casa em Brasília, e a ação da Fundação Edson Queiroz

Vicente Magalhães, Vicente Ladim, Fátima Veras, Francisco de Assis e Antônio Pinto

Membros e associados da Casa: Estênio Campelo, Edmilson Caminha, Carlos Euler, Wilson Ibiapina e Osmar Alves de Melo

A Casa do Ceará em Brasília ofereceu um almoço em homenagem aos 50 anos da Fundação Edson Queiroz (FEQ), no dia (24), na capital federal. Estiveram presentes a Reitora da Universidade de Fortaleza, Fátima Veras; o deputado federal Idilvan Alencar, que presidiou a sessão solene que homenageou a Fundação, na Câmara dos Deputados; o presidente da Casa do Ceará em Brasília, José Sampaio de Lacerda Jr.; além de diretores e membros da Casa do Ceará e da FEQ.

"A Casa do Ceará em Brasília sentiu-se honrada em homenagear a Fundação Edson Queiroz pela comemoração do seu meio século de existência, atuando na área de educação de qualidade no ensino superior do Ceará e do Nordeste, e oferecer singelo almoço em sua sede à Magnífica Reitora da Unifor, Dra. Fátima Veras, e ao deputado Federal Idilvan Alencar, de Nova Olinda, diretores da entidade e convidados. Este evento nos deixou profundamente felizes e certos de seguirmos mantendo uma parceria longa e duradoura", disse José Sampaio de Lacerda Jr.

A Casa do Ceará em Brasília, instituição privada e sem fins lucrativos, foi criada em 15 de outubro de 1963 e, assim como a Fundação Edson Queiroz, tem forte compromisso com a edução. Entre as ações realizadas pela entidade destaca-se a promoção e difusão da Cultura do Nordeste, em especial a do Ceará; promover o ensino, prestar apoio e divulgar o artesanato cearense; promover a confraternização entre cearenses e descendentes radicados em Brasília; e oferecer vários cursos profissionalizantes aos adolescente e adultos carentes, preferencialmente aqueles que se encontram desempregados.

Participaram a Reitora Fátima Veras e da Diretora de Comunicação, Ana Quezado. Entre os convidados, estiveram presentes deputado Idilvan Alencar, ex deputada federal Moema São Thiago. Também presentes ex-presidentes da Casa Fernando César Mesquita e Osmar Alves de Melo, Geraldo Vasconcelos, presidente emérito da Confraria dos Cearenses, os conselheiros Albery Mariano e sua esposa Cleuza Mariano, Antônio Carlos Aguiar, Vicente Landim, Pela Diretoria da Casa participaram o residente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Jr. , o 1° Vice-presidente, Estênio Campelo, o 2° Vice-presidente, Antônio Florêncio, os diretores Vicente Magalhães, João Rodrigues, Francisco Machado, Carlos Euler, Edmilson Caminha e a Superintendente Antônia Guimarães.

"A Casa do Ceará em Brasília sentiu-se honrada em homenagear a Fundação Edson Queiroz pela comemoração do seu meio século de existência, atuando na área de educação de qualidade no ensino superior do Ceará e do Nordeste, e oferecer singelo almoço em sua sede à Magnífica Reitora da Unifor, Dra. Fátima Veras, e ao deputado Federal Idilvan Alencar, de Nova Olinda, diretores da entidade e convidados. Este evento nos deixou profundamente felizes e certos de seguirmos mantendo uma parceria longa e duradoura", disse José Sampaio de Lacerda Jr.

Fernando César Mesquita, ex-presidente e fundador da Casa do Ceará, ressaltou o trabalho importante da Fundação Edson Queiroz que se destaca no ensino de qualidade no Estado do Ceará, aproveitou para lembrar a importância do trabalho da Casa do Ceará em prol das pessoas carentes com serviços médicos e odontológicos, abrigamento de 18 pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e capacitação profissional de pessoas para o mercado de trabalho.

Já o diretor de Educação e Cultura, Edmilson Caminha, lembrou de sua trajetória com a Unifor, Universidade que teve como aluna do curso de Engenharia, sua esposa Ana Maria Caminha.

A Asa Norte tremeu com a volta da festa junina da Casa do Ceará. 1.500 pessoas vibraram com o retorno do evento

Arraia da Casa do Ceará

Festa junina na Casa do Ceará

José Lacerda, Antônio Florêncio, Estênio Campelo, Edmilson Caminha, Carlos Euler, Vicente Magalhães e João Bosco

Apresentação da quadrilha num só piscar

Foi um sucesso, Depois de dois anos de pandemia, anos de sofrimento para Brasília, a Casa do Ceará em Brasília realizou em 25.06, sua tradicional Festa Junina, o Arraiá da Casa do Ceará, que foi marco da ação cultural da Casa e que foi suspensa em 2020 e 2021, A Festa voltou seguindo os protocolos de segurança e saúde, retomando os grandes eventos da instituição há 59 anos presente na de vida de Brasília e Entorno. A Casa do Ceará sempre foi referência para as comemorações de São João na roça, numa noite em que dezenas de instituições promoveram festas juninas.

A Casa do contou com o apoio e proteção da Polícia Militar para a realização da Festa . A Casa providenciou a contratação de segurança privada para assegurar ampla tranquilidade aos participantes. A praça da alimentação contou com inúmeras barracas oferecendo comidas e bebidas típicas do Nordeste e do Ceará.

A Superintendente da Casa, Antônia Guimarães, com a colaboração e patrocínio do 1º vice presidente da Casa, João Estênio Campelo Bezerra, Campelo, contratou o Trio Siridó. O evento, teve ainda, a apresentação do Trio Araticum, liderado por Georges Lacerda, que abriu a Festa e com notável desempenho. .

O presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire manteve apoio do SESC com empréstimo de tendas, alambrados, mesas e cadeiras, como fizeram seus antecessores, através de Antônio Carlos de Aguiar, fundador e presidente de honra da AQQB.

A grande apresentação da noite ficou por conta do Grupo de Quadrilha Num só Piscar e que em diversas oportunidades empolgou os participantes . O grupo antes da pandemia, abrilhantou várias das festas juninas..

O Arraiá da Casa do Ceará conta com o apoio de Campelo Bezerra Advogados Associados, Grupo Só Reparos, SESC/DF, Associação dos que Querem Bem a Sobral/AQQB, Associação dos Filhos e Amigos de Aurora/AFA, Comendador Albery Francisco Mariano, Jornal de Brasília e Correio Braziliense.

Presentes do ex presidente casa do Ceará, Osmar Alves de Melo, acompanhado de suas filhas, Alba Cristina e Adriana e da prima Albertina, do presidente José Sampaio de Lacerda Filho e sra. Dos diretores João Estênio Campelo Bezerra 1ª vice presidente e sra. general Antônio Florêncio 2ª vice presidente e sra. Vicente Magalhães diretor de Administração, Edmilson Sobreira Caminha diretor de Educação e Cultura, JB Serra e Gurgel diretor de Comunicação e sra. Carlos Eduardo Curlin Perpétuo / Calela diretor de Obras e sra. Ângela Maria Barbosa Parente ex diretora da Casa, Francisco Machado da Silva diretor de Saúde e sra. O Conselho Fiscal esteve representado pelo conselheiro Sebastião Gurgel Holanda e sra.

Também estiveram na Festa convidados de Estênio Campelo: Moacir Pinto (Empresário cearense) e sua esposa Marisane, Paulo Peixoto (Empresário) Edmar Soares (Jornalista), sua esposa Mônica e sua filha Valentina e o convidado do presidente Lacerda Junior,Wilson Rossato.

GDF assina novo contrato de cinco anos com a Casa do Ceará para atendimento de 20 idosos na Pousada

A Casa do Ceará apresentou um plano de trabalho ao edital de chamamento n° 06/2022, da Secretaria de Desenvolvimento Social do DF– SEDES, para ampliação para 20 de vagas de acolhimento na Instituição de Longa Permanência de Idosos ILPI - Pousada Crysantho Moreira da Rocha. A assinatura do termo de colaboração está prevista para o mês de junho, com início da vigência em 01 de julho de 2022.

A Casa do Ceara mantém parceria com a Secretaria desde 2018 e, atualmente, são acolhidos sete idosos por meio do termo de colaboração n° 06/2018. Firmado o novo convênio, a ILPI ampliará o número de vagas e passará a acolher 20 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, pelo período de cinco anos. A Casa acolhe atualmente 18 pessoa, sendo sete por conta de indicação da SEDES do GDF.

“ Para nós, da Casa do Ceará, é o reconhecimento da nossa capacidade de prestar serviços à comunidade de Brasília e Entorno, na área de atendimento aos idosos, disse o presidente da Casa , José Sampaio de Lacerda Junior. A Pousada Crysantho Moreira da Rocha tornou-se referência pela alta qualidade do atendimento; Foi notável o nosso esforço para manter a Pousada, especialmente na pandemia. Com a nova parceria com o GDF vamos fortalecer a nossa expertise e nos qualificarmos para novas realizações.”

O repasse mensal dos recursos financeiros para manutenção dos serviços prestados aos idosos acolhidos será de R$ 59.776,80 (cinquenta e nove mil setecentos e setenta e seis reais e oitenta centavos) mensais, totalizando R$ 3.586.608,00 (três milhões quinhentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oito reais) em 5 anos.

O contrato que terá a supervisão da Superintendente da Casa do Ceará, Antônia Guimarães, contribuirá para

melhor qualificação da Pousada, que colocará a disposição dos assistidos: 1 coordenador, 1 auxiliar administrativo, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 terapeuta ocupacional, 1 nutricionista, 1 enfermeira, 6 cuidadores de idosos (diurno e noturno) 4 técnicos de enfermagem (diurno e noturno), 4 auxiliares de serviços gerais, 2 cozinheiros, 1 auxiliar de cozinha e 1 motorista.

A ILPI é composta por: cozinha e despensa, lavanderia, sala de atividades múltiplas, dormitórios, sala de visitas, refeitório, sala de medicação e sala multidisciplinar.

A pousada de idosos tem como objetivo: acolher e garantir a proteção integral; contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, de violência e de ruptura de vínculos; restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; ´promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, de capacidades e de oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público, incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; Desenvolver as condições para a independência e o auto cuidado promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

Os serviços serão prestados de acordo no inciso IV do art. 3º da Resolução RDC ANVISA nº 502/2021, que considera como graus de dependência da Pessoa Idosa:

Grau de Dependência I - idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda;

Grau de Dependência II - idosos com dependência em até três atividades de auto cuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada; e Grau de Dependência III - idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de auto cuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo;

Além da Casa do Ceará, outras quatro instituições foram habilitadas pela SEDES :Associação São Vicente de Paulo, Instituto Integridade, Casa do Candango e Bezerra de Menezes.

Edifícios Ecológicos, a nova tendência mundial.

A Idibra apresenta o **Green Garden**, o primeiro empreendimento de Fortaleza com Varanda Verde.

- Apartamentos de 78 m², 97 m² e 103 m².
- 2 ou 3 suítes e 2 vagas na garagem.
- Ao lado do Shopping RioMar.

Várias pessoas pelo mundo estão buscando edifícios com novas formas de cooperar com a natureza.

E a Varanda Verde é uma das melhores soluções sustentáveis.

Além de contribuir com a natureza, ela:

diminui a temperatura ambiente;

valoriza o ambiente da sua casa;

e aumenta a sensação de bem-estar.

GREEN GARDEN RESIDENCE

IDIBRA Participações S.A.

Leituras V

A primeira educação

Francisca Clotilde (*)

A primeira educação exerce, incontestavelmente, grande influência sobre a nossa vida, e a ela devemos os bons ou maus sentimentos que se agitam em nosso coração.

Na idade em que as impressões mais facilmente se gravam no espírito da criança deve haver o máximo cuidado para que as imagens que lhe forem apresentadas sejam puras e dignas de se refletirem durante o resto de sua existência.

A mãe está incumbida de dar a primeira educação aos filhos, e logo que os balbucios infantis — essa música arrebatadora que os anjos ensinam as crianças no berço são substituídos pela palavra, logo que o menino começa a conhecer os objetos que o rodeiam e a distingui-los, é mister que ela intervenha solícita e cuidadosamente para guiar-lhe os primeiros passos e dirigir-lhe a entrada no caminho da existência.

As lições ensinadas pela mãe a seus filhos não são jamais esquecidas, e no decurso da vida quando as paixões se desencadeiam e o mundo estende laços à sua mocidade inexperiente e crédula elas lhes vem à lembrança e são muitas vezes a égide poderosa que os ajuda a vencer os maus instintos e a força das tentações.

O grande moralista Smiles[1] no seu excelente livro o Character nos mostra os benéficos resultados da educação recebida no regaço materno.

As máximas que nossa mãe nos ensinou na linguagem afetuosa que o seu coração lhe transmitiu aos lábios, os conselhos cheios de unção com os quais procurou corrigir nossos defeitos, todos os seus carinhos, todos os seus desvelos gravam-se em nossa alma com uma persistência inalterável.

Através das vicissitudes da vida brilha, sempre como estrela radiante, a imagem de nossa primeira educadora, guiando-nos nos passos difíceis e indicando-nos a senda[2] do bem e da virtude.

Às vezes a morte ou a ausência dela nos separam quando precisamos ainda do conforto de seus beijos e dos conselhos de seu amor.

Então, procurando seguir os seus exemplos, lembrando-nos das palavras que ela nos repetia, sentimo-nos corajosos para lutar e arrostar[3] com as injustiças dos homens e as dificuldades e trabalhos que se nos apresentem.

Se todas as mães compreendessem a sublimidade de sua missão, se todas procurassem desviar dos corações dos filhos os maus sentimentos e neles inocular o germe dos bons, se, não se deixando dominar por uma excessiva condescendência, todas velassem com desvelo pelo desenvolvimento do bem entre eles, não haveria, de certo, no mundo tantos caracteres degenerados, nem tanta gente destituída de virtudes.

Não é a severidade, nem um rigor tão prejudicial como a condescendência mal-entendida que hão de ajudar a mãe em sua difícil tarefa.

O amor, o amor imenso que se oculta no íntimo de sua alma é o auxiliar fortíssimo a que ela deve recorrer para que os seus esforços sejam coroados de bom êxito.

As crianças precisam de carinhos, têm sede de afeições, são por demais susceptíveis de se impressionarem com uma demonstração de ternura e, o que as repreensões e os castigos não podem conseguir, consegue-o facilmente o amor.

Falando-se diretamente aos seus corações vemos-las se comoverem, se emocionarem, moldarem sua vontade à nossa, desejarem agradar-nos obedecendo às nossas prescrições, evitando fazer aquilo que nos pode contrariar.

Mme. Necker[4] tinha razão quando disse:

— É preciso amar as crianças para compreendê-las; advinham-se muito menos pela inteligência do que pelo coração.

(*) Samuel Smiles (1812-1904), escritor moralista escocês autor do trabalho Character (1871)

Conto extraído Almanack Literário Alagoano das Senhoras, de 1889

Órgão Especial do TJCE aprova remoção de desembargadores, convoca magistrado e preenche vaga no Colegiado

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) convocou, no dia (05.05), o juiz Benedito Helder Afonso Ibiapina para ocupar a vaga deixada com a recente aposentadoria do desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva, que atuava na 3ª Câmara Criminal e na Seção Criminal.

Durante a sessão, presidida pela chefe do Judiciário cearense, desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, o Colegiado também aprovou a remoção de dois desembargadores: Francisco Darival Beserra Primo, que sai da 2ª Câmara de Direito Privado para 3ª Câmara Criminal; e Everardo Lucena Segundo, da 4ª Câmara de Direito Privado para 2ª Câmara de Direito Privado. Com as remoções, o juiz convocado ocupa vaga na 4ª Câmara de Direito Privado.

Na ocasião, os desembargadores ainda convocaram o desembargador Paulo Francisco Banhos Ponte para compor o Órgão Especial, em vaga também decorrente da aposentadoria do desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva.

Empresa cearense do setor têxtil é destaque no site da Confederação Nacional da Indústria pelo sucesso nas exportações

Em abril, aconteceram as primeiras rodadas de negócios entre micros e pequenas empresas brasileiras e compradores internacionais de 2022. Os eventos marcaram o retorno das imersões presenciais para pesquisa de mercado e negociações após a pandemia de Covid-19. Ao todo, 63 MPEs do setor têxtil participaram dos encontros, e dessas, 12 fecharam negócios e geraram R$1.252.175,00 em negócios. Isso mesmo, mais de R$ 1 milhão de reais em exportações de artigos de vestuário e acessórios brasileiros para países como Alemanha, Argentina, Bolívia, Equador, Israel, Itália, Paraguai, Reino Unido e Venezuela.

Uma das empresas que teve sucesso nas negociações é a Vila Sol. A marca de moda praia foi representada por Lúciana Pequeno de Araújo Mendes nas rodadas do Encontro Internacional de Negócios Virtuais de Moda, realizado em parceria com o Sebrae, em formato on-line.

A empresa, criada em 2006, em Fortaleza (CE), já exportava para sete países - EUA, Itália, Portugal, França, Cabo Verde, Angola, Bolívia -, mas essa foi a primeira vez que contou com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

"Tivemos todo um preparo antes com o técnico, que nos passou todas as informações referentes ao processo de negociações para a exportação. O conhecimento que adquirimos com ele foi fundamental. Apesar das barreiras da língua, tivemos ajuda de um intérprete e saímos com um novo cliente", conta a gerente comercial da marca cearense.

A empresa atualmente possui 48 funcionários distribuídos nas lojas do Ceará, de São Paulo e na fábrica. As peças que chamam atenção por manter a "brasilidade" em todas as peças, como diz Lúciana, já são comercializadas por todo Brasil, e a meta da equipe é conquistar o comércio exterior.

"Queremos participar de novas rodadas e fechar cada vez mais negócios com compradores internacionais. Também pegamos os contatos de potenciais clientes para futuras negociações. Esse tipo de evento nos dá confiança para querer conhecer mais países", relata Lúciana sobre os planos para o futuro da empresa.

A estimativa, segundo a Rede CIN, é que ainda sejam gerados mais de R$28 milhões para o setor têxtil e de confecção nos próximos meses. As ações são promovidas em parceria com a Apex-Brasil e o Sebrae.

Leituras VI

Diário de Brasília, o primeiro jornal verdadeiramente diário no Brasil (de segunda a segunda)

À minha família e aos meus amigos,

Por Geraldo Vasconcelos (*)

Diário de Brasília

SEMANA DE AÇÃO NO PODER LEGISLATIVO

INDIRETAS AGITAM CONGRESSO

Muito despeite em Brasília

Acionadas novas máquinas

GOVERNO | APRESENTAÇÃO | MINISTRO

PRIMEIRO DE MAIO PROIBIDO NA ARGENTINA

Há 50 anos, no dia 1o de maio de 1972, eu e uma plêiade de profissionais renomados realizamos uma tarefa: lançar em Brasília, no dia do Trabalhador, o Diário de Brasília. Fizemos o lançamento festivo, com bandeira hasteada, hino nacional e autoridades presentes. O diário foi concebido, diga-se de passagem, inspirado no hoje sexagenário Correio Braziliense, lançado em 21 Abril de 1960 e dirigido pelos jornalistas Edilson Varela e Paulo Cabral de Araújo, hoje presidido por Álvaro Teixeira da Costa. Tinha como principal colunista o cearense Ari Cunha, com a famosa coluna "Visto Lido e Ouvido". A coluna do Ari, de saudosa memória, continua até hoje nas mãos de sua sucessora e filha, Circe Cunha.

Havia espaço na capital para mais um jornal e foi realmente o primeiro diário do Brasil que saía de segunda a segunda. Pouco tempo depois do DB, em 10/12/72, começou a circular o Jornal de Brasília, da família de Jaime Câmara, do grupo da Folha de Goiás, atualmente dirigida por Renato Matsunaga.

Na época eu entendia que jornal era como café da manhã: café, leite, pão, manteiga e jornal. É possível ver na foto que registra o feito o Governador Hélio Prates da Silveira acionando a moderníssima máquina rotativa, adquirida na Alemanha, e outros equipamentos que lá estavam de alta geração. Meu filho Edvaldo acompanhou essa fase de perto: "O jornal foi muito inovador tanto na formação da equipe de redação e diagramação quanto na qualidade gráfica. Mérito para o GV que formou uma grande equipe e entregou para a comunidade brasiliense um grande jornal". Gostaria de agradecer imensamente o time que tornou possível essa realização: Antônio Carlos Elizeide Osório, vice-presidente do jornal e primeiro advogado de Brasília; José de Ribamar Oliveira Costa, diretor financeiro; Ivo Borges de Lima, diretor comercial; Oswaldo Almeida Fischer, escritor; Wilson Menezes Pedrosa, diretor de impressão, que foi também diretor da gráfica do Senado; José Carlos Vasconcelos, integrante da equipe da gráfica; Nuevo Baby, redator-chefe; e Maria Júlia Ludovico, secretária executiva da diretoria. Também colaboraram os jornalistas José Wilson Ibiapina, Fernando César Mesquita e Paulo Fona.

*(*)Geraldo Aguiar de Vasconcelos Tianguá) (Fundador do Diário de Brasília)*

Disputa territorial entre Ceará e Piauí gera incertezas entre moradores da divisa: 'Vou ser de que cidade?'

Piauí reivindica no STF quase três quilômetros de terras atualmente ocupadas por moradores cearenses. Litígio inclui área de 13 cidades de região com forte potencial para energia eólica e segurança hídrica.

A disputa de terras entre Ceará e Piauí deixou os moradores da divisa entre os dois estados com muitas dúvidas. Luís Antônio reside em Pindoguaba, distrito na zona rural da cidade de Tianguá (CE), região com seis mil habitantes que podem ''se tornar'' piauienses caso o Supremo Tribunal de Justiça (STF) aceite a reivindicação do estado do Piauí por terras que atualmente são cearenses. Ele tem um comércio no local desde os anos 1970 e não sabe de que município será residente caso a solicitação do Piauí seja atendida.

"A cidade do Piauí mais perto daqui é São João da Fronteira. Essa cidade tem cinco mil habitantes. A região de Pindoguaba tem seis mil. Pindoguaba vai acabar a vai fazer parte de uma cidade menor? Vai ter uma emancipação política e vai ser uma cidade independente? Vou ser morador de que cidade?", questionou.

O estado do Piauí solicitou ao STF o reconhecimento de 2,8 mil km² do território cearense como sendo piauiense. O litígio afeta diretamente 13 cidades da Serra de Ibiapaba, no Ceará, e 25 mil cearenses. Os municípios seriam divididos ao meio: parte de suas terras seguiriam sendo cearenses e o território mais a oeste passaria a integrar o estado do Piauí. Um estudo preliminar do Exército aponta que as terras que devem ser definidas como piauienses abrangem um território ainda maior, atingido 245 mil cearenses.

O procurador do Piauí Luiz Filipe Ribeiro, que defende na Justiça que as terras sejam reconhecidas como piauienses, afirma que o pedido no STF não define como ficaria a divisão de terras caso a solicitação seja atendida.

"A ação pede duas coisas: que a área de litígio seja reconhecida como do Piauí e que seja feita uma demarcação de terra. Se a ação for julgada procedente, vamos ter um estudo, em um segundo momento, para avaliar como fica o limite entre os municípios", explica.

A possibilidade de mudança também traz incertezas à vendedora Francilene Araújo. Ela compra frutas e verduras no Centro de Abastecimento de Tianguá e revende em outras duas cidades da região, Ubajara e Ibiapina.

"Se Ibiapina e Ubajara forem para o Piauí, vou continuar vendendo por lá sem pagar imposto? Vai ser do mesmo jeito? A gente não sabe, mas pode piorar; se for pra piorar, melhor deixar do jeito que está", disse.

O agricultor Benedito Antônio de Araújo reside em Pindoguaba, distrito da cidade de Tianguá, no interior do Ceará. Se a ministra do STF Cármen Lúcia aceitar o pedido do Piauí, que solicita na Justiça parte do território cearense, a comunidade será desmembrada, e o produtor rural ficará dividido entre dois estados: vai residir no Ceará e plantar em sua fazenda no Piauí.

"Se a decisão [favorável ao Piauí] acontecer, vai ser um prejuízo incalculável. E não falo só do impacto econômico: é da nossa raiz, da nossa origem; a gente é daqui. O STF, que é quem toma a decisão, precisa ouvir a população, precisa saber que aqui é nossa área, aqui está a nossa luta e tudo o que a gente conquistou", diz Benedito.

"Não há motivo para pânico, medo ou qualquer temor da população envolvida", diz o procurador do Piauí. "A gente não quer mudar RG ou a identidade cultural das pessoas. As pessoas nascidas nessas terras vão continuar cearenses. As que nascerem futuramente, caso a ação seja julgada procedente, é que serão naturais do Piauí."

Origem do litígio

A jurisdição das terras na divisa entre Ceará e Piauí é secular, com argumentos conflitantes entre políticos, historiadores e pesquisadores dos dois estados. Em dissertação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), o geógrafo Eric de Melo diz que o Ceará avançou sobre terras piauienses e criou a freguesia de Amarração (atual município de Luís Correia, no Piauí) em terras que não são suas.

Um dos argumentos da Procuradoria-Geral do Estado do Piauí é que o Ceará invade a divisão geográfica definida pela Serra da Ibiapaba: a partir do cume, o que estiver a oeste é do Piauí; e a leste, do Ceará.

Terras ou povo

O historiador João Bosco Gaspar, em audiência pública na Câmara Municipal de Tianguá sobre o litígio, rebate o argumento. Conforme a pesquisa de João Bosco, um decreto do século XIX determina as terras como sendo cearenses. A decisão foi tomada não com base na geografia, mas no reconhecimento da população local como sendo povo do Ceará.

Conforme argumento de pesquisadores cearenses, os piauienses que residiam próximo à divisa buscavam serviços públicos no Ceará, ofertados com melhor qualidade e mais próximos de onde moravam. Com o passar do tempo, essa população passou a se considerar cearense, e um decreto estabeleceu a região como pertencente ao Ceará.

"O decreto é fruto de um acordo entre as províncias, passou nas duas casas: passou na Câmara dos Deputados e no Senado do Império, e teve um parecer das duas casas", afirma João Bosco.

Reivindicação do território

Mapa do Ceará foi definido anos depois do mapa do Piauí e não incluía litoral piauiense — Foto: Eric de Melo/ Arquivo pessoal.

Em 2011, o Piauí moveu uma ação no Supremo Tribunal Federal reivindicando a zona de litígio, que tem como relatora a ministra Cármen Lúcia. A ministra solicitou ao Exército uma perícia para definir a linha divisória entre os estados. O estudo foi orçado em R$ 6,9 milhões, e o valor deveria ser dividido entre os estados. O Piauí, com interesse na causa, bancou a pesquisa.

A conclusão do Exército é de que o território que deve pertencer ao Piauí é ainda maior do que o estado pediu na ação no STF. Se o Supremo atender ao pedido como solicitado pelo Piauí, cerca de 25 mil cearenses deixam de residir no Ceará. Se for aprovado conforme o estudo do Exército, o Ceará perde uma fatia ainda maior de seu território, 245 mil habitantes e a sede de sete municípios.

O deputado Franzé Silva (PT), presidente da comissão de Estudos Territoriais da Assembleia Legislativa do Piauí, defende como solução para o impasse que o Ceará "ceda" apenas áreas não habitadas. Por André Teixeira. *G1 CE*

Leituras VII

Histórias de Ronald Brito

Por Batista De Lima (*)

O livro "A seleção oportuna" me foi enviado por João Xavier de Holanda, mas o autor é J. Ronald Brito. Autor e remetente são coronéis da Polícia Militar do Ceará. O J. Ronald, hoje na reserva, já publicou mais de uma dezena de livros, versando, a maioria, sobre narrativas do tempo de serviço, em variadas delegacias cearenses. Acontece que suas origens caririenses, especialmente, entre Crato e Juazeiro, fazem com que as duas cidades sejam cenários da maioria de seus contos e crônicas. O livro da Nova Geração Gráfica e Editora, de 2021, traz histórias memoriais que prendem o leitor, por conta, muitas vezes do humor, e outras, pelas reminiscências caririenses. É tanto que, logo na primeira narrativa, "Manhã de touro", o leitor já é conquistado pela desventura do toureiro Ramon Del Carlos, o "Monolo", que se mete a desafiar um touro valente, numa tourada nas ruas do Crato. Foi a primeira e única tourada acontecida na cidade, e vencida pelos chifres afiados do guzerá valente, botando o "Monolo" para correr ferido, para nunca mais voltar. Nessa mesma direção humorística, entra a história "O pau de sebo", instalado na Praça da Sé, em tempo em que aquele logradouro era atapetado de capim de burro e "ostentava também duas touceiras de taboca". Vem em seguida o carnaval cratense das antigas, em que se consumia lança-perfume, marcas "Rodouro" e "Colombina". Para melhor brilho das festas, o antigo Clube da Rapadura, próximo à Praça Siqueira Campos, deu lugar ao Crato Tênis Clube, com grande baile de inauguração, no dia 17 de julho de 1950, quando a orquestra tocou a primeira música, "Siboney". Com o tempo, os meninos da vizinhança eram apanhadores de bolas de tênis que passavam o muro. Ao tratar do surgimento das primeiras casas do bairro Pimenta, o autor homenageia o bancário, gerente do Banco do Brasil, Tomé dos Santos Cabral. Folclorista e escritor pesquisador, "seu" Tomé, como era chamado, construiu o primeiro casarão do novo bairro. Os cratenses abastados passaram a construir casas no Pimenta: Pedro Praeira, Alexandre Belchior, Pedro Teles, Vicente Bezerra, Osvaldo Onor, e outros nomes importantes da cidade, citados e seus pontos turísticos reais e míticos como a "Pedra da Batateira". Nesse itinerário, ele chega à crônica "A cruz de Belchior", contando a trágica história do valente iguatuense morto entre Crato e Juazeiro. A crônica "A curva da morte" relata episódios da construção da estrada que liga Juazeiro a Caririaçu. Um deles é a "curva da morte", em que inúmeros acidentes ocorreram. Esse texto me trouxe à memória episódio provocado pelo famoso motorista de caminhão chamado de Zé Mandinga que, certa feita, em vez de fazer a curva, desceu com o carro pelos matos cortando o ângulo de 90º formado pela estrada. As histórias vão acontecendo entre Crato e Juazeiro, onde o autor passou a infância. Daí que em 1948, em um sábado, o autor vai pela primeira vez ao circo e aí se deslumbrou com o palhaço Alegria. J. Ronald Brito, nesse périplo entre Crato e Juazeiro, disseca sobre o Bar Iracema, na terra de Meu Padim, e que não tinha nada de religiosidade, diante das "mulheres da vida" que o frequentavam. Também fala no sistema elétrico de Paulo Afonso chegado ao Ceará em 1961, exatamente pelo Cariri, com a criação da Companhia de Eletrificação do Ceará (CELCA). O autor defende a ideia também de que o futebol de salão entrou no Ceará, pelo Cariri, através do Dr. Nei (Francisco Augusto Tavares) que, depois de formado em Recife, estabeleceu-se em Juazeiro, chegando com alguns companheiros a fundar o Club Atlético Juazeirense. Em 1955, aconteceria o primeiro campeonato de Futebol de Salão da cidade.

(*) Batista de Lima (Lavras da Mangabeira) Escritor, Poeta, Contista, Crítico Literário, das Academias Cearense e Lavrense de Letras e Cearense da Língua Portuguesa.

Binóculo Fortaleza | Maio 2022 | Edição 245

Administração da UFC recebe diretor do INPE em laboratório no Pici para elaborar convênio na área de engenharia de satélites

O vice-reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Prof. Glauco Lobo Filho, recebeu o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Clezio Marcos de Nardin, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. O encontro, ocorrido no Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação (LESC), foi ainda por professores do Departamento de Engenharia de Teleinformática (DETI) e teve como pauta o estabelecimento de convênio entre a UFC e o INPE para pesquisas na área de engenharia de satélites..

Vice-reitor Glauco Lobo e pesquisadores da UFC receberam o diretor do INPE, Clezio de Nardin, e comitiva no LESC para iniciar tratativas de convênio na área de engenharia de satélites. (Foto: Viktor Braga/ UFC Informa)

Clezio de Nardin foi acompanhado, na ocasião, por três coordenadores gerais do INPE – Gilvan Oliveira (da área de Ciências da Terra); Geilson Loureiro (Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais) e Carlos Lino (Infraestrutura e Pesquisas Aplicadas) – e por pesquisadores da unidade climatológica do INPE em Eusébio (CE).

Da UFC, além do vice-reitor, estiveram presentes o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Rodrigo Porto; o pró-reitor de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional, Prof. Augusto Albuquerque; o chefe do DETI, Prof. Jarbas Silveira; o coordenador do LESC, Prof. Paulo Cortez, além dos docentes do DETI João César Mota e Alberto Sampaio.

O encontro foi aberto com explanação do diretor do INPE sobre a reestruturação administrativa do órgão e benfeitorias realizadas pela atual gestão, como uma nova série de satélites compactos (a partir de 10 kg) para monitoramento de recursos hídricos e a renovação do parque de supercomputadores do instituto.

"A ideia é encontrar sinergia, desenvolver pesquisas em conjunto. Nossa sociedade depende hoje da infraestrutura espacial para muitas coisas, como telecomunicações e sistemas de posicionamento global (GPS). O INPE não tem condições de atender a essas demandas sozinho, por isso recentemente iniciamos um processo de estreitamento de laços com várias universidades", afirmou o diretor do instituto, que vislumbra um convênio de cooperação de cinco anos com duração renovável, como já é feito com as universidades federais do Rio Grande do Norte (UFRN), do Pará (UFPA) e de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul.

O INPE, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), atualmente é responsável pela previsão numérica do tempo no Brasil, estendendo a coleta de dados a países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), como Argentina, Uruguai e Paraguai. Nardin citou, nessa seara, o desenvolvimento de ferramentas de previsão imediata de tempo (nowcasting, em inglês), que ainda não estão disponíveis no Brasil e deverão ficar prontas em 10 anos. Com o recurso, o instituto poderá fazer a predição de eventos climáticos e antecipar vários fenômenos naturais.

"Atualmente, só Reino Unido, Japão e Estados Unidos utilizam amplamente essas tecnologias. Estaremos entre os 10 primeiros países do mundo a realizar previsão do tempo com nowcasting", disse, citando que o INPE também vem realizando aproximação prolífica com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

UFC e Governo dos EUA inauguram escritório do EducationUSA mirando intercâmbios e parcerias

A Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Departamento de Estado dos Estados Unidos assinaram, na manhã desta sexta-feira (6), o memorando de intenção para criação do escritório do EducationUSA na UFC. Esse é o 43º escritório aberto no Brasil e o primeiro entre universidades federais do Nordeste.

O reitor Cândido Albuquerque e o encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, Douglas Koneff, que assinaram o memorando de intenção para criação do escritório do EducationUSA (Foto: Ribamar Neto/UFC)

O reitor da UFC, Prof. Cândido Albuquerque, ressaltou a importância das ações de internacionalização da UFC com o objetivo de projetar a imagem da Instituição no mundo. "Depois da pandemia, é preciso que a gente fique alerta ao fato de que precisamos internacionalizar e gerar novas oportunidades aos nossos alunos", defendeu Cândido, asseverando que a UFC tem todas as condições de fazer isso em razão da qualidade dos servidores (docentes e técnico-administrativos), dos alunos e da estrutura física.

Como exemplo de parcerias que podem ser realizadas, o reitor citou as pesquisas com hidrogênio verde, uma alternativa energética limpa para substituição de combustíveis fósseis. A UFC participa ativamente nas discussões, planejamento e pesquisas para a instalação de um hub de produção e comercialização de hidrogênio verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

A inauguração contou com a participação de uma comitiva do governo dos Estados Unidos, chefiada pelo encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, Douglas Koneff. "Atualmente são 14 mil estudantes brasileiros nos EUA (...) Fora isso, o Brasil tem 2.078 alunos americanos estudando em universidades brasileiras", informou Douglas Koneff. Segundo ele, o objetivo é nivelar esses números, promovendo ainda mais a vinda dos estudantes americanos para o Brasil.

Leituras VIII

Beto Studart
Doutor Honoris Causa da UFC

Reginaldo Vasconcelos (*)

A Academia Cearense de Literatura e Jornalismo (ACLJ) vem de se congratular com o mundo universitário cearense, notadamente os ínclitos docentes da Universidade Federal do Ceará (UFC), pela eleição de Jorge Alberto Vieira Studart Gomes, celebrizado simplesmente "Beto Studart", para a dignidade de Doutor Honoris Causa daquela que se tem consagrado dentre as mais importantes instituições do ensino superior do Brasil e do mundo, segundo ranking recente do Scimago Institutions.

Beto Studart é um dos mais prósperos homens de negócios cearenses, idealizador originário da empresa que capitaneia com total autonomia e inquestionável probidade, empreendendo vigorosamente no setor imobiliário, de modo a enriquecer sobremaneira a feição arquitetônica da nossa Capital, fato internacionalmente reconhecido, inclusive patrocinando a reforma e a manutenção de logradouros, em parcerias público-privadas com a Prefeitura da Cidade.

Demais disso, o novo Doutor Honoris Causa da UFC é o instituidor da Fundação Beto Studart de Incentivo ao Talento. Por essa condicionante, Beto Studart foi eleito e recebeu o título de Membro Benemérito desta ACLJ, em 2014.

Meritória iniciativa de afetar capital privado a bem do interesse público, a instituição foi criada em 2004, motivada pelo desejo de seu instituidor e sua esposa, Ana Maria, de realizarem ações de responsabilidade social e cultural, tendo como foco a geração de oportunidades para o desenvolvimento de talentos de tantas pessoas que, tendo potencial, não têm condições de desenvolvê-lo.

E, como entidade "grantmaking", a Fundação Beto Studart também financia projetos que atendam a objetivos entrevistos em sua missão institucional, desenvolvidos por outras organizações socialmente responsáveis.

Pelo Programa de Apoio Técnico e Financeiro a Projetos, a Fundação já apoiou 386 iniciativas de diversas Instituições, nas áreas Cultural, Desportiva, Social e Educacional, já tendo concedido 869 bolsas-talento.

Muitos destes bolsistas são hoje destaques nacionais e até internacionais, colhendo os frutos da oportunidade que tiveram para lapidar seus talentos e crescer como pessoas responsáveis pelo seu destino, com um bem definido projeto de vida e de realização profissional.

Como líder de classe, Beto Studart iniciou um ciclo virtuoso à frente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), da qual foi um profícuo presidente, administração revolucionária que abriu as portas da entidade para a inteligência nacional, constituindo grupos de estudos compostos por jornalistas e lentes universitários locais, bem como atraindo palestrantes de todo o País, visando atualizar e instruir o meio empresarial cearense – mérito notório que lhe rendeu o título de Cearense do Ano desta ACLJ, em 2016 – dentre outras honrarias.

Em sua gestão na presidência da Fiec, Beto Studart inaugurou um canal de comunicação e de entrosamento virtuoso entre o empresariado e a Universidade Federal, promovendo uma aproximação definitiva entre os industriais e os pesquisadores e cientistas, envolvendo também o Governo do Estado, através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), órgão vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior.

Doutor Honoris Causa

Destarte, Beto Studart se inscreve com grande destaque entre os componentes da galeria de doutores honoríficos da UFC, sem dissentir do nível intelectual e humano de todos os demais, sem nada lhes deixar a dever, cada um deles reconhecidamente "douto" e meritório em sua área de atuação específica, como os dois mais recentes cearenses: a escritora Ana Miranda e o artista plástico e folclorista Descartes Gadelha.

(*) Reginaldo Vasconcelos (Fortaleza) jornalista e advogado, presidente da Academia cearense de letras e Jornalismo ,

A fundação Edson Queiroz foi homenageada na Câmara dos deputados pelos seus 50 anos

O presidente da Casa, José Sampaio de Lacerda Júnior, o cineasta Pedro Jorge de Castro, Lenise Queiroz Rocha; membro do Conselho Curador da Fundação Edson Queiroz, Fernando César Mesquita, fundador ex presidente da Casa do Ceará em Brasília, senador Eduardo Girão, o primeiro vice presidente da Casa do Ceará, Estênio Bezerra Campelo, deputado Idilvan Alencar, e Guilherme Bezerra Campelo
Foto: Antônio Molina Neto

A Fundação Edson Queiroz foi homenageada,em 24.05 em sessão solene da Câmara dos Deputados pelos 50 anos de existência. Em Brasília, a solenidade contou com a presença da presidente da instituição cearense, Lenise Queiroz Rocha, da reitora da Universidade de Fortaleza (Unifor), professora Fátima Veras, deputados e senadores.

O deputado federal Idilvan Alencar, ex-aluno do curso de engenharia civil da Unifor, foi o autor do requerimento da homenagem. Na mesa da sessão solene participaram ainda os senadores Tasso Jereissati e Eduardo Girão, além do deputado federal Mauro Benevides Filho.

De início, após apresentação da mesa, os presentes acompanharam a execução do hino nacional. Em seguida, um vídeo institucional sobre os cursos de graduação, especializações, pós, projetos de extensão em áreas do direito e saúde da Unifor, além do acervo de obras de grandes nomes das artes, entre outros serviços, foi transmitido.

Presidente da fundação Edson Queiroz lembrou feitos de fundador

Lenise Queiroz Rocha, presidente da Fundação Edson Queiroz, iniciou discurso com agradecimento ao deputado federal Idilvan Alencar por mobilizar a homenagem na Câmara dos Deputados.

Minhas palavras de agradecimento são pronunciadas com muito orgulho e emoção. Tenho clareza que a homenagem da Câmara dos Deputados, solicitada pelo deputado Idilvan Alencar, pelos 50 anos da fundação Edson Queiroz, é extensiva a todos os cearenses que se orgulham de sua terra e se dedicam ao trabalho, empreendedorismo, focando sempre no crescimento do nosso estado e do Brasil. Muitos tiveram e tem suas vidas impactadas e transformadas pelas ações da fundação Edson Queiroz nesse meio século".

Lenise Queiroz Rocha
Presidente da Fundação Edson Queiroz

Ainda em discurso, Lenise Queiroz Rocha, filha de Edson Queiroz, lembrou a partida do empresário e que as empresas criadas por ele seguem fortes e vivas no Ceará. "Este ano, estamos revivendo vários momentos da trajetória do meu pai Edson Queiroz. Em momentos marcantes, para todos os conterrâneos, em 8 de junho, faz 40 anos do acidente que ceifou 137 pessoas, em um acidente aéreo em Pacatuba, no Ceará. Nesse acidente ele partiu aos 57 anos, mas os seus feitos permanecem vivos e fazem parte da vida da maioria dos cearenses".

Deputados e Senadores exaltam atuação da Unifor pela educação

Em um primeiro momento, o deputado federal Idilvan Alencar leu uma carta assinada por Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, sobre a importância da Fundação Edson Queiroz e da Unifor na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Nossa homenageada cumpre seus objetivos, principalmente, por meio da Universidade de Fortaleza, responsável há meio século por uma extensa atuação no campo educacional, social e cultural. Estamos falando da melhor universidade privada do Norte e Nordeste do Brasil. Com dezenas de cursos ministrados por mais de 1.100 professores. [...] A Unifor já graduou mais de 100 mil profissionais e concedeu quase 10 mil títulos de mestrados, doutorados e MBA.

Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados

Universidade de Fortaleza realiza Colação de Grau presencial depois de dois anos de pandemia

Colação de Grau 2022.1 acontecerá no dia 1º de julho (Foto: Ares Soares)

Cerimônia reúne alunos, famílias, docentes e funcionários no campus da instituição para momento de celebração.

.Entrar na universidade é o sonho de muitas pessoas, e conquistar o diploma em sua profissão de escolha é o desejo de todo estudante universitário. Para celebrar o fim da jornada acadêmica de parte de seu corpo discente, a Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, realizará a solenidade de Colação de Grau 2022.1 presencialmente, após dois anos de pandemia, no dia 1º de julho deste ano.

A cerimônia é um dos momentos mais significativos e aguardados pelos alunos ao longo de suas trajetórias universitárias. A colação de grau, também conhecida como 'formatura', é o momento no qual os graduandos dividem a conquista do diploma com colegas, amigos e familiares, e celebram o início de uma nova etapa de suas vidas.

A formatura é uma cerimônia acadêmica tradicional de caráter obrigatório para a outorga de grau aos alunos que concluíram seus cursos de graduação ou pós-graduação (Stricto sensu).

Conforme o artigo 53, inciso VI, da Lei Nº 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira, a outorga de grau é exigida para a emissão e o registro do diploma do estudante de graduação.

"A Colação de Grau é a culminância de um projeto de vida dos estudantes que fecham um importante ciclo de formação e iniciam vários outros, fortalecendo a qualidade e excelência das competências e habilidades desenvolvidas na Universidade e que tão bem os prepararam para o enfrentamento do mundo do trabalho", afirma Karol Moura, professora da Unifor e assessora da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da instituição.

Preparativos

A solenidade referente ao primeiro semestre de 2022 acontecerá no campus da instituição, mantendo o costume das colações presenciais. Os tradicionais discursos docente e discente, e o pronunciamento da Presidente da Fundação também serão mantidos, assim como o juramento dos formandos e a tão esperada outorga de grau aos concludentes, além da titulação aos novos mestres e doutores.

A professora Karol Moura explica que a Colação é minuciosamente planejada por vários setores da Universidade. Participam desse momento a Reitoria, as Vice-Reitorias de Ensino, de Extensão e Administrativa, a Secretaria Acadêmica, Diretoria de Marketing, Diretoria de Planejamento, os diretores dos quatro Centros de Ciências e os coordenadores dos diversos cursos da instituição. "O objetivo é proporcionarmos a melhor experiência possível para os nossos concludentes, desde o acolhimento até o momento de encerramento da solenidade", pontua a docente.

Requisitos

Para que o aluno possa participar dessa grande celebração, é necessário que tenha cumprido todos os requisitos institucionais e legais exigidos pela instituição, como: estar aprovado por nota e frequência em todas as disciplinas do fluxograma de seu curso de escolha, assim como ter concluído toda a carga horária, totalizando todos os créditos necessários, tanto de disciplinas obrigatórias como optativas.

A assessora reforça também a necessidade do aluno estar em situação regular com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para que possa se graduar. É preciso ainda realizar a atualização de dados cadastrais para o diploma digital no acesso do aluno na plataforma Unifor Online, e assinar a Ata de Colação de Grau no dia da cerimônia.

Solicitação de diploma

Desde janeiro de 2022, o diploma, independentemente do curso, é expedido em formato digital, por obediência ao Ministério da Educação (MEC). Dessa forma, no dia seguinte à Colação de Grau, o graduado pode retirar o Certificado de Conclusão de Curso por meio do Unifor Online, no menu de Serviços, e solicitar o Diploma de Graduação, sendo necessário anexar o RG.

Após o requerimento, o diploma ficará disponível em um prazo de até 30 dias úteis após a Colação de Grau, e o aluno receberá uma notificação da Secretaria Acadêmica quando o documento estiver pronto. Enquanto isso, o estudante pode utilizar o Certificado, documento que possibilita ao novo profissional recorrer ao seu respectivo conselho de classe ou órgão similar para solicitar o registro profissional, assim como apresentar em propostas de emprego.

Momentos Marcantes na vida do Comendador Dr. Albery Mariano

Francisco Albery Mariano

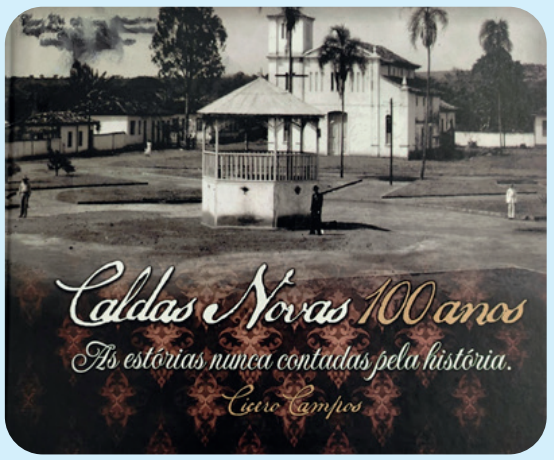
O Comendador e Poeta Dr. Francisco Albery Mariano é o Presidente da Academia de Letras de Caldas Novas e distinto cidadão Caldasnovense. Natural de Acaraú - Ceará, Dr. Albery tem realizado uma profícua gestão à frente da ALACAN Academia de letras de Caldas Novas.

E um dos pioneiros de Brasília, conhecido pela sua expressiva crônica "O pioneiro Lutador" publicada no jornal da Novacap. Foi aluno de letras da Universidade de Brasília, professor do Ensino Técnico Profissionalizante na Secretaria de Educação do DF, agraciando com o Diploma de Mérito Educacional, pela excelente qualidade e alto sentido pedagógico de se trabalho.

Ingressou no quadro do Juizado de menores, durante nove anos, e nessa época colou de Grau de bacharel em direito pelo Centro Universitário de Brasília-CEUB. Foi defensor público do ministério da justiça em Brasília e a partir de 1976, advogado militante na rara da fazenda, órgãos e sucessões do DF.

Indicado pelo TER- DF para o ingresso na Escola Superior de magistratura e pelo Governador Mineiro José Aparecido de Oliveira para assessor dos deputados, no período de 1987 a 1996.

Em 1997, foi convidado para a vaga de desembargador do TJDF e no ano seguinte à vaga de Juiz do Tribunal regional federal na classe dos advogados da 1ª região e após quatro anos novamente para a vaga de desembargador do tribunal de Justiça do Distrito Federal.



Pelos seus relevantes serviços prestados à justiça eleitoral em 2001 foi-lhe conferido o diploma e a medalha de Chanceler do Mérito Eleitoral, em grau e comenda. Em 2010 recebeu o diploma e a medalha de honra ao mérito do Cinquentenário do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

O Com. Dr. Albery Mariano em sua vida profissional, cultural e religiosa recebeu várias outras comendas, diplomas troféus e insígnias, dentre elas Honra ao Mérito de Pioneiro por ter se distinguido como um dos líderes na construção e consolidação de Brasília.

O Comendador Dr. Francisco Albery Mariano, membro titular da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História de São Paulo, empossado dia 2 de setembro de 2011, como Conselheiro Consultivo no Centenário da ABACH.

Dr. Albery Mariano recentemente foi agraciado com o título de Comendador, ostentando em seu smoking o distintivo Barrete contendo cinco medalhas registradas no Conselho Nacional de Honrarias e Méritos - Seção São Paulo. Aposentado como Diretor do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito federal e como Professor da Secretaria do estado de Educação do DF, reside no Lago Sul, em Brasília, cercado de muito verde e em Caldas Novas onde fixou sua segunda residência.

Este destemido Poeta Cearense, temente a Deus, fez o curso superior de Teologia no DF com habilitação para lecionar Ensino Religioso. O Com. Dr. Albery Mariano se considera um homem realizado, viajado e de muitos amigos. Ao lado de sua esposa mineira, Prof.ª Cleuza Luiza Mariano, sua musa inspiradora, não se cansa de elogiar Caldas Novas.

O título de Cidadão Caldasnovense muito a honra e, como poeta, agradece nesta estrofe ao lado:

"Agradeço a homenagem:
- Cidadão Caldasnovense.
Agora já sou chamado,
De poeta Cearense.

O Comendador Dr. Albery Mariano, é incansável Benfeitor do Museu do Casarão de Caldas Novas, onde escritos ele confirma: doou mais de cem peças históricas, de sua família. Em seus escrito ele se confirma:

"Benfeitor, já sou chamado,
Sempre façam como eu.
O Antigo conservado,
Tudo isso é museu.

Sua gestão à frente da Academia de Letras e Artes de nossa Cidade é cheia de méritos e elogios, uma vez que igualou a ALACAN às demais Academias de Letras do país.

HONRARIAS

• Medalha e certificado de pioneiro nos 45 e 50 anos da Capital federal

• Diploma e medalha pioneiros pelo centenário de JK; Lançamento do livro 'DEIXA CAIR MANTO DE SUA VIDA NA CASA DO CEARÁ "em Brasília".

• Personalidade do livro "50 anos de Ceará em Brasília"

• Personalidade do livro "Brasília - 50 Anos, sua história e seus monumentos", recebendo o Diploma e Medalha comemorativa.

• Em 2008 como Acadêmico de letras, ocupou Cadeira N° 6 do imortal Prof. Genesco Bretãs na Academia de letras de caldas Novas Goiás e dois anos depois assumi a Presidência.

• Neste ano tomou posse como "conselheiro Consultivo" da Academia Brasileira de artes, Cultura e história, com sede em São Paulo.

• Agraciado com título de Cidadão Honorifico Caldasnovense pela Câmara Municipal é grande investidor do ramo imobiliário, benfeitor do Museu do Casarão de caldas Novas e co-autor da letra do Hino do Colégio Educador recebendo placa e troféu.

• Como Patrono do Jovem Brasileiro na área de arte cultura foi agraciado com a Coleção e livros Diplomas e Medalhas

• Destaque no centenário de Caldas Novas como "Escritor Pioneiro"

• Recebeu o Troféu "Poeta Escritor" do Município de Caldas Novas

• Troféu "Melhores do Ano" em 2011 como personalidade destaque Cultural nos 100 Anos de Caldas Novas, em um glamouroso Evento Promovido por Cicero Campos e o Troféu "SC DESTAQUE" no luxuoso salão House Fest Park em Patos de Minas das mãos da Miss Goiás como "Destaque Jurídico"

• Foi agraciado com o Diploma e Medalha da ordem dos "Nobres cavalheiros da ABACH" em São Paulo

• Comenda José Bonifácio de Andrada e Silva patriarca da independência do brasil.

• Comenda "honra ao mérito de pioneiro" - como líder na consolidação de Brasília.

• Comenda "mérito profissional em ciências jurídicas"– pelos relevantes serviços prestados à justiça do Distrito Federal.

• Comenda marechal Deodoro da Fonseca - fundador da República e 1° presidente do brasil.

• Comenda Dom Pedro I-família imperial brasileira.

• Recentemente, com muita honra, recebeu a 6ª comenda "Tiradentes" - Joaquim José da Silva Xavier, o Mártir da Inconfidência Mineira.

Leituras IX

Os que saem e os que entram na passarela da Democracia

Regina Stella (*)

Apagam-se as luzes. Por trás dos bastidores se repetem as cenas de um velho drama que através dos séculos tem guarida em palcos do mundo, embora se distanciem no tempo e no espaço, diferentes as épocas, diferentes os costumes, guardam, contudo, entre si tamanha identidade, que poderiam os atores avançar ou recuar no tempo, e dificilmente se distinguiria quais os personagens do passado e do presente, tal a semelhança.

Apagam-se as luzes e a festa termina. E é a mesma sensação de perda e de vazio, ora ocultando a amargura, ora disfarçando o desencanto, mas em cada um o sabor amargo da descida. Do palco, do Palácio, da arena. Do poder.

Vazias, as longas galerias. Pelos corredores, antes apinhados de fervorosos amigos e fiéis correligionários, um silencio de ocaso se agiganta, anunciando o avançado da hora. Em alas se postavam, solícitos, atentos ao menor apelo, um sorriso, quase um rictus, afivelado ao rosto, patenteando aquiescência, préstimo, solidariedade. E as mesuras se multiplicavam como se, por mimetismo, tivessem se transformado, todos, em calangos, constantemente balançando a cabeça, concordando, num perene sim!

Irremediável, a fatídica hora de esvaziar as gavetas.... Que nenhum sentido ou significado têm agora os ofícios, os papéis, o amontoado de pastas, a infindável lista de amigos com quem podia contar, obsequiar, retribuir! Sumiram! Como sumiram e se aquietaram os aplausos e como minguaram, encurtaram as procissões, num acompanhamento ostensivo, nervoso, febril.

Estranho fascínio exerce o poder! De tal maneira ofusca e inebria, que poucos se dão conta de que para todos e para cada um existe a hora de entrar e de sair!

Velho impostor, escraviza, paradoxalmente, quem dele se apossa e a tempo não constata as artimanhas e o doce jugo do mundo. Pouco a pouco, seduzido, se deixa enredar nas teias do falsário e já não distingue o que lhe é próprio, peculiar, do que advém do embusteiro. Inexoravelmente toldada a visão pela chuva de confete que lhe lança o impostor, admite como propriedade particular o cargo, a função, a sala que ocupa, o gabinete onde doutrina, o palácio que preside. Por igual lhe pertencem, por merecimento, os aplausos ao passar, as alas que se abrem, os sorrisos, a importância, as pessoas.

Incensado, considera-se o mais entendido, o mais sábio, o mais perspicaz, o mais hábil e capaz, nenhum lhe supera em aptidão e valor. Contudo, num certo dia, inesperado, apagam-se as luzes, e é chegada a hora de sair. Nesse exato instante o drama tem começo, vivido em toda sua angústia, pelos que, no poder, de toga, de túnica, de manto, de terno, ou jaquetão, há séculos, ontem e hoje, julgavam-no inalienável. E tão forte é o apego que a dor da perda é silenciosa e muda. Ninguém ousa, sequer mencioná-la!

Mas, alternativas da existência, o dia de sair implica necessariamente no dia de entrar. Enquanto nos bastidores, no lusco-fusco tudo se desmonta e se desarticula, lá fora um projeto se agiganta, e se aglutinam interesses, planos, ideias, promessas para o exercício do poder, a grande aventura de transformar, planos, ideias, promessas para o exercício do poder, a grande aventura de transformar, em atos concretos toda uma estrutura de renovação.

É chegado o momento de avaliar o possível e o impossível, iniciando-se a dolorosa cirurgia dos excessos cometidos, sob os impulsos da vontade de vencer. Até os acenos do céu pode, inadvertidamente, ter sido oferecidos, mas nos duros ofícios da administração quotidiana hão que haver-se com as dificuldades financeiras, os novos titulares do mando.

Governar é servir, voltar-se para as reais necessidades da comunidade, e no equilíbrio, entre o prometer e o fazer, estão os alicerces que dão qualidade e marcas duradouras a uma atuação democrática.

Apaguem-se as luzes. A festa está terminando.

Acendam-se as luzes. A festa está começando.

(*)Regina Stella (Fortaleza) jornalista, escritora, poetisa, ex diretora da Casa do Ceará em Brasília,

Pague Menos confirma compra da Extrafarma por R$ 700 milhões

A rede de drogarias Pague Menos acertou a compra da rival Extrafarma da holding Ultrapar por R$ 700 milhões, segundo comunicado divulgado no dias 18. O negócio tornará a Pague Menos a segunda maior varejista de drogarias do Brasil, atrás apenas da Raia Drogasil. Atualmente, a varejista é a terceira colocada.

Negócio tornará rede a segunda maior varejista de drogarias do Brasil, atrás apenas da Raia Drogasil.

A rede de drogarias Pague Menos acertou a compra da rival Extrafarma da holding Ultrapar por R$ 700 milhões, segundo comunicado divulgado.

O negócio tornará a Pague Menos a segunda maior varejista de drogarias do Brasil, atrás apenas da Raia Drogasil. Atualmente, a varejista é a terceira colocada.

Rede Pague Menos tem 103 lojas na Bahia — Foto: Danutta Rodrigues/G1

Com a notícia das negociações, as ações da Pague Menos subiram aproximadamente 10%, enquanto a Ultrapar, que atua principalmente na distribuição de combustíveis, recuou 1,2%.

A compra da Extrafarma vai aumentar em mais de um terço o número de lojas da Pague Menos, para 1.503, e reforçar sua presença nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

"Esta operação acelera a implementação do nosso plano de expansão com a incorporação de unidades da Extrafarma em locais selecionados para nossa expansão entre 2021 e 2023, ampliando nossa presença nas regiões Norte e Nordeste e na classe média expandida", afirmou Mário Queirós, CEO da Pague Menos, em comunicado

Esta é a primeira aquisição feita pela Pague Menos desde que estreou na bolsa de valores em agosto.

Novais disse que a Pague Menos continuará a abrir novas lojas, mas, depois da aquisição, a maioria delas estará localizada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

A Pague Menos, que tem como acionista a gestora de private equity General Atlantic, pagará R$ 300 milhões pela fatia da Ultrapar na aprovação regulatória do negócio.

O restante será pago nos próximos dois anos em duas parcelas iguais. A cifra que a Pague Menos tem a pagar pela Extrafarma é de cerca de R$ 600 milhões, equivalente ao valor da companhia em dívida e caixa.

O negócio deve criar sinergias entre R$ 150 milhões e R$ 250 milhões ao longo de três anos para o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) da Pague Menos, principalmente devido ao aumento das vendas. A empresa disso que 80% disso deve vir nos primeiros dois anos.

Em nota aos clientes, analistas do Bradesco BBI afirmam que a Pague Menos está oferecendo o equivalente a cerca de R$ 1,5 milhão por loja da Extrafarma, em torno do preço de abertura de uma nova loja. Mas, para a Pague Menos, a compra funciona como um atalho para seus planos de expansão, pois uma loja em funcionamento já gera receita.

Ainda assim, o Bradesco BBI disse que a Pague Menos pode ser forçada a fechar algumas lojas devido a alguma sobreposição.

A Ultrapar decidiu desinvestir a Extrafarma como parte de uma reorganização do portfólio para se concentrar no setor de óleo e gás. O grupo negocia em exclusividade com a Petrobras para comprar a refinaria Refap.

Resultados em 2020

A Rede de Farmácias Pague Menos registrou receita de R$ 1,9 bilhão e lucro líquido de R$ 44,2 milhões no primeiro trimestre de 2021 — aumento de 380%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021 alcançou R$ 159,3 milhões, com margem Ebitda de 8,3%, alta de 1,2 ponto percentual em relação ao intervalo de 2020.

TSE divulga divisão do fundo eleitoral para 2022

Após muita discussão no Congresso sobre o valor do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o fundo eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou o montante a ser destinado aos 32 partidos políticos nas eleições majoritárias deste ano. Inicialmente definido em até R$ 5,7 bilhões na Lei de Diretrizes Orçamentárias, os repasses foram posteriormente fixados em R$ 4,9 bilhões na Lei Orçamentária Anual de 2022.

Com 15,77% do total do fundo, o União Brasil, maior partido do Brasil, criado em 2021 a partir da fusão do Democratas (DEM) com o Partido Social Liberal (PSL), terá R$ 782,5 milhões para a campanha eleitoral.

Na sequência de valores aparecem o PT, com 10,15%, o equivalente a R$ 503,3 milhões e o MDB, com 7,2%, R$ 363,2 milhões. PSD tem 7,05%, totalizando R$ 349,9 milhões e o PP, com 6,95%, receberá R$ 344,7 milhões, seguido pelo PL, com 5,82%, e pelo PSB, com 5,42%. O Novo renunciou ao repasse destinado à legenda. Veja aqui a tabela completa do TSE.

O fundo eleitoral foi criado em 2017 para suprir as doações antes feitas por empresas, mas proibidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2015. A verba é distribuída em anos de eleições municipais ou gerais.

Os recursos, que começam a ser distribuídos neste mês de junho, devem ser utilizados somente para financiamento das campanhas eleitorais, com prestação de contas posteriormente à Justiça Eleitoral.

Divisão

Na divisão dos recursos, 2% são destinados igualitariamente entre todos os partidos com estatutos registrados no TSE. Outros 35% são divididos entre os partidos que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos por eles obtidos na última eleição geral para essa Casa.

Mais 48% são fracionados entre os partidos, na proporção do número de representantes na Câmara dos Deputados, consideradas as legendas dos titulares e, por fim, 15% são divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, também conforme as legendas dos titulares.

Para receber a verba, cada um dos partidos deve definir como será feita a distribuição do seu montante correspondente. Caberá à direção executiva nacional do partido aprovar os critérios de aplicação dos recursos, com divulgação pública dessa decisão.

Fonte: Agência Senado

Leituras X

Humor Negro e Branco Humor

Alguns já devem conhecer este texto, mas vale reler para melhorar a vida diária! Um brinde à vida!

*** UMA TAÇA DE VINHO***

"Um grupo de profissionais reuniu-se para visitar seu antigo professor.

Logo estavam todos se queixando sobre o estresse na vida em geral.

Foi aí que o professor perguntou se gostariam de um vinho.

Ele foi para a cozinha e voltou com o melhor vinho da sua adega e uma variedade de taças.

Algumas simples e baratas outras decoradas, caras e exóticas.

Pediu que escolhessem a taça e se servissem de um pouco de vinho.

Depois que todos tinham feito sua escolha o mestre, calma e pacientemente conversou com o grupo:

- Como puderam notar, as mais belas taças foram as primeiras a serem escolhidas, e as mais simples ficaram por último.

Isso é natural, porque todos querem o melhor para si.

Mas essa é a causa de tanto estresse.

Ele continuou dizendo que nenhuma daquelas taças acrescentou qualidade ao vinho.

O recipiente, apenas disfarça ou mostra a bebida.

O que vocês deveriam querer era o vinho, e não a taça, mas instintivamente quiseram pegar as melhores taças.

Então, imediatamente, eles começaram a olhar para as taças uns dos outros.

E o mestre continuou:

A vida é o VINHO.

Trabalho, dinheiro, status, popularidade, beleza, relacionamentos, entre outros, são apenas recipientes que dão forma e suporte à vida.

O tipo de TAÇA que temos não pode definir nem alterar a qualidade da vida que levamos.

Muitas vezes nos concentramos apenas em escolher a melhor TAÇA e nos esquecemos de apreciar o VINHO!

"As pessoas mais felizes não são as que têm o melhor, mas as que fazem o melhor com tudo o que têm!"

Então, vivam simplesmente.

Sejam generosos.

Sejam solidários e atenciosos.

Falem com bondade e pratiquem a bondade.

E sejam gratos.

O resto deixem nas mãos do Criador Eterno, porque a pessoa mais rica não é a que mais tem, mas a que menos precisa.

Agora desfrutem o seu VINHO!

Que não nos falte "VINHO", em todos os sentidos, que não nos falte tempo para apreciar um bom vinho saúde e paz !!

Culinária

Os Cearenses nas Cozinhas de Brasília

Bar dos Cunhados – Pedro Prado e Paulo Prado Donos (Hidrolândia) Garçons: Raimundo Vieira (Viçosa do Ceará), Edmilson Bezerra, (Poranga), Johnson de Souza (Santa Quitéria). CLN 115 BL B lj 21- Asa Norte 70772-520 - Tel. 61 3274-7805

Bar dos Cunhados no Tênis do Iate Clube – Damázio Prado (Hidrolândia) arrendatário – 3379-88763 Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 2 Conj 4 -70800-120 Bar dos Cunhados Veleiro no Iate Clube Antônio Prado (Hidrolândia) arrendatário - 3329-8761/3323- 4207

Bartolomeu – SHCS Quadra 409 Bloco C Loja 06 Asa Sul - 70257-180 Tel: 3442-1169. Chefe de cozinha e Maitre: Wellington (IPU), Maitre e Sommelier: José Felismino (Cintra Neto), Cozinheiros: Francisco Leonardo Nascimento (Bela Cruz) e Wellington Manoel Facundo Oliveira (Boa Viagem).

Beirute Sul – Proprietário Francisco Marinho (Ipu) - SCLS 109 Bloco"A" Loja 2/4 – Asa Sul CLS 211 Bloco C Loja 17 - CEP 70.272.530 Reservas 3363-3062 e 3245-3463 Gerente Edison Carlos Vidal (Russas) Chefe de Cozinha Francisco Lopes (Quixadá)

Beirute Norte – Maitre Bartolomeu Marinho (f. cearense, Brasília)

Coco Bambu – Excluído da relação por estúpida solicitação dos donos, em Brasília. Seja feita suas vontades.

Baby Beef Rubaiyat – Brasília Maitres: José Itamar Ferreira Gomes (Acaraú), Silva (Ubajara) e Manoel Adilson Rodrigues (Jijoca), Garçons: Luís Neto Alves Sobrinho (Acopiara) e Antenor Neto Rodrigues (Ibiapina), bar-men: Doniseti Ferreira Chaves (Ibiapina), Hernandes Freitas (Jijoca) e Gleison Ferreira da Silva (São Benedito), Recepcionista Viviane Bezerra da Silva (Ipueiras). SCES – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 1, lote 1 A - Asa Sul - Tel. 61. 3443.5000

Dom Francisco – SCS 402 Bloco B Loja 09, 3224-1634 / 3226-1816 Gerente: Wilton Melo (Ipu); maitre: Valdemir Alves Souza (Sobral); garçom: Evandro Magalhães (Santa Quitéria) Dom Francisco ASBAC SCES Trecho 02, Tel: 3226-005/3224-8429/3223-5679. Garçons: Iran Matos (Independência), Antônio Melo (Independência), Antônio José Barbosa (Monsenhor Tabosa), Elisimar Barbosa Oliveira (Monsenhor Tabosa); Barman: Francisco Ricardo Ferreira Gomes (Nova Russas); Garçom: Moisés Geremias Araújo (Granja).

Dona Graça Maitre – Carlos Ângelo Veras (Viçosa do Ceará) casa 15 Vila Planalto Tel 3032 1062 - 70804-270 Feitiço Mineiro Garçons: Robero Rodrigues Araújo (Tamboril), Paulo César Lima da Silva (Tamboril). Antônio Fernandes Neto (Tamboril). João Batista (Ubajara), Edson Lima (Ubajara) e Leonardo Biano, filha de mãe cearense. SHCN CL Qda. 306 Bloco B Lojas 03,45 e 41 3272-3032 / 3347 5751 / 99983 4852

Forneria Parole – Maitre Antônio Carlos de Souza (Guaraciaba do Norte);garçom: José Gerardo de Azevedo (Guaraciaba do Norte); cozinheiros, pizzaiolo Sinobilino Bezerra Neto (Tauá) QI 9/10 Comércio Local Loja 39 Lago Norte - 3368-3337

Fred Restaurante – Endereço: CLS 405 Loja 10, BL B - Asa Sul. Telefone: 61 34431450, Email: fredrestaurante@gmail.com Ailton de Sousa de Brito - serviço gerais- (Viçosa)Antônio Francisco Santos de Morais - auxiliar de cozinha – (Viçosa) Danillo Gomes Ramos - Serviços gerais – (Ibiapina) Deusdete Barbosa de Sousa – cozinheiro –(Ipu) Edilson Ferreira do Santos – Cozinheiro – (Viçosa_) Eudes Sales do Nascimento Auxiliar de cozinha – (Viçosa) Francisco das Chagas Arruda Pereira – (Auxiliar de cozinha – (Viçosa+)Francisco Mendes Rodrigues - auxiliar de cozinha – (Viçosa) Francisco Ribeiro do Amaral – Garçom – (Guaraciaba) Jovelino Raimundo da Silva Garçom – (Viçosa) Luciano Mendes Rodrigues Barman – (Viçosa)Luiz Arruda Pereira – Garçom –(Viçosa) Maria Eliene do Nascimento – Caixa – (Sobra) Raimundo Nonato Pereira de Paulo - auxiliar de cozinha – (Viçosa)

Galeteria Beira Lago – SCES Trecho 02 Conj. 33 ao lado do Pier 21. Proprietário: João Miranda Lima (Ipueiras), Gerente: José Afonso Miranda Lima (Ipueiras), Maitre: Raimundo Chaves de Carvalho(- Nova Russas), Garçons: Hélio Martins de Melo (Nova Russas) e Antônio Alcimário (Pereiro).

Ki Filé – 405 Norte, Bloco A - Lojas 55/65/69- (61) 3274-6363 Maitre- Roberto Cavalcante (f. Cearense), Gerente : Eduardo Vasconcelos (f. cearense), Garçons: Francisco Souza (Sobral) e Raimundo Mourão (Nova Russas), Cozinheiro: Francisco Ferreira (Granja)

Le Palace – Proprietário: Edilson Aguiar (Sobral); Cozinha: Marilza / Regina (Camocim); Garçom: Zé Vanildo (Sobral).Especialidade: Picanha na chapa; Pratos da terrinha: Carne de sol, baião de dois, panelada, rabada, sarapatel, peixada; Q-04 Conjunto J Lote 60 Planaltina-DF (em frente à Feira de Confecções de Planaltina) 3389-7000

Libanus – Proprietário Narciso Marinho (Ipu). SCLS 206, Bloco "C",loja 36 – Asa Sul / 3244 9795 Endereço: Vitrinni Shopping - Rua 14 Norte, 135 - Águas Claras, Brasília - DF, 71910-000 Telefone: (61) 3382- 0444

Moqueca do Chefe – 404 Norte, Bloco B, Loja 2 - 3201-5204. Dono e Maitre – Francisco Holanda (Cascavel) Garçonete Maria Pereira (Beberibe)

Moranguim – Chefe de Cozinha Francisco da Silva (Icó) SHIN QI2, Área Especial, Quiosque 14 - Lago Norte/2194-7641 Em frente a loja do Pão de Açúcar.

New Koto – (comida japonesa) SQS 212 loja 20 - 3346 9668 - Garçons: Francisco Olavo Aprígio, Francisco Antônio Souza, Gelinaldo Brito e Genildo Brito, todos de Guaraciaba do Norte, José Wilson (Boa Viagem), cozinheiro José Aurélio (Sobral), sushiman João Carlos Nascimento e o ajudante dele, Eridam Lopes e o ajudante de cozinha Francisco Alan, todos de Guaraciaba do Norte

Oxente Carne de Sol – Q 04, Conjunto J ite, Vila Buritis, Planaltina DF, 3389, 4005 - Copeiro Francisco das Chagas Aguiar (Sobral Pizzaria Primu's Grill Dono: Chico Élcio (Sobral) Quadra 4. Conj, A Lt 60 – 9627 6430 Planaltina 73.300-000

Praliné – SCLS 205 Bloco A – Loja 03 – ASA Sul 70.235-510 – 3443 7490, 3443 7090 - Garçons – Raimundo Viana (Crateús), José Osmar Gabalia (Sobral) - Caixa: Eliane Paiva (Groaíras)

Recanto do Norte – Donos: Eudes Braga Mesquita e Antônia (Toinha) Celeste Jorge Mesquita (Santa Quitéria) 409 Norte, Bloco B, Loja 65 – Tel. 3271 8722

Restaurante Central – Proprietário: José Maria Aguiar (Sobral); Churrasqueiro e especialista em pratos e tira gostos especiais: Titico (Sobral). Especialidades: Self service, caldo de mocotó, sarapatel; Aos Sábados: Feijoada.. Praça de Alimentação da Feira de Confecções de Planaltina-DF - 96313335 (Vivo) 92322855 (Claro)

Restaurante Nordestino – Dono: Francisco Valdenir Machado Elias (Independência); Gerente Thiago Machado (f.cearense) cozinheiro. João Batista Souza Sampaio (Sobral) - 3ª Avenida Área Especial S/N - Mercado do Núcleo Bandeirante boxes 13/15/17 71710-350 / 98147-0585 3021-4577

Santana – Dono: Adonias Santana (Independência) Manuel Messias Lima da Silva (Ipu) cozinheiro; Marco de Oliveira (Nova Russas) cozinheiro. CNA 03 Lote 08 Lojas 01 e 02 Taguatinga Norte – 72110 035 Tel. 3563-4674

Silvio's Bar e Restaurante – CLN 114 Bloco D Loja 56 - Maitre e proprietário: Silvio Ronaldo (Boa Viagem) Taperas Restaurante Maitre – Francisco Tadeu de Oliveira (Iguatu) Sobreloja do Garvey Palace Hotel - Tel. 3349-5650

Deputada Paula Belmonte homenageada pela Casa do Ceará pelo apoio à Pousada

José Aparecido, Paula Belmonte e José Lacerda

Ex-presidente da Casa, Osmar Alves de Melo, Cumprimentando Paula Belmonte.

José Lacerda, Albery Mariano, Paula Belmonte, Cleuza Mariano e Antônia Guimarães.

Vicente Magalhães, Antônio Florêncio, José Lacerda, Paula Belmonte, José Aparecido, Carlos Euler, Francisco Machado, Sebastião Gurgel, Antônia Guimarães, Osmar Alves e Guilherme Campelo.

No dia (03.06) a Casa do Ceará realizou um café da manhã para homenagear e agradecer a Deputada Federal Paula Belmonte ,do DF, que em dezembro de 2021, destinou uma emenda parlamentar no valor de R$ 200.000,00 duzentos mil) à Casa do Ceará para aplicação na pousada Crisantho Moreira da Rocha, eixo da ação de Assistência Social da Casa, que festejará seus 60 anos em 2023.

O recurso está sendo aplicado em um projeto que beneficia 18 idosos acolhidos pela instituição. O projeto Mãos Dadas envolve diversas oficinas de nutrição, fisioterapia, saúde e bem estar, plantio e jardinagem, pilates, jogos e entretenimento, e

Além de empresas contratadas para realização das oficinas de fisioterapia, pilates, plantio e jardinagem, as atividades contam, também, com a colaboração das funcionárias da própria instituição. O objetivo das oficinas é proporcionar aos idosos bem-estar físico e emocional, incentivar a interação com seus colegas e com a natureza.

Em seu discurso, de homenagem a deputada Paula Belmonte, o presidente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Jr (Fortaleza), agradeceu a presença e o apoio da Deputada, destacou a importância dos recursos para a instituição e passou às suas mãos um relatório das atividades desenvolvidas no Projeto de Mãos Dadas, que se estenderá por todo o segundo semestre do ano, e na Pousada dos idosos Crisantho Moreira Rocha, contendo informações sobre o andamento do projeto marco nas ações instituci0nais da Casa.

A deputada Paula Belmonte agradeceu a parceria, destacou o respeito e confiança pela instituição e disse ser uma honra ter a oportunidade de contribuir com o trabalho social da Casa do Ceará em prol dos idosos. O presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal-Fecomércio, José Aparecido, disse reconhecer o relevante serviço que a Casa do Ceará presta à população idosa do Distrito Federal e Entorno, e aproveitou para informar o apoio e patrocínio da Fecomércio à tradicional festa junina da Casa, que acontecerá dia 25.06, importante evento para arrecadação de recursos financeiros para financiar as atividades da instituição.

Após o café da manhã, Paula Belmonte visitou a Pousada dos Idosos, conversou com todos, participou da roda de música e visitou a horta, que faz parte do projeto financiado o pela emenda de sua autoria.

Estiveram presentes café da manha , além dos presidente da Casa e da Fecomércio, os diretores da Casa do Ceará,- Vicente Magalhães (Aurora), Aldemir Holanda (Balxio), Antônio Florêncio (Fortaleza), Carlos Euler (Joinville-SC) e Francisco Machado (Pedra Branca), o ex-presidente da Casa, Osmar Alves de Melo Iguatu), os conselheiros Francisco Albery Mariano (Santana do Acaraú) e Cleuza Mariano, Sebastião Gurgel Holanda (Acopiara), Guilherme Campelo Bezerra (Brasília) e a superintendente Antônia Guimarães (Riachinho-MG).